



Câmara Municipal
de Arraiolos

Relatório de Gestão

2017





Município de Arraiolos

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO 2017



Município de Arraiolos

INDÍCE

INTRODUÇÃO.....	3
1. REGISTO BIOGRÁFICO DO MUNICÍPIO.....	5
1.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS.....	5
1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	6
1.3. RECURSOS HUMANOS.....	6
2. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....	8
2.1. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS.....	8
2.2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO.....	8
2.3. CONTRATOS DE EMPREITADA E FORNECIMENTO.....	9
2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE POR SERVIÇO.....	9
3. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL.....	21
3.1. ANÁLISE GLOBAL.....	21
3.2. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL E AO PPI.....	25
3.3. FLUXOS DE CAIXA.....	25
3.4. RECEITA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO.....	26
3.5. DESPESA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO.....	30
4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA.....	34
4.1. EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS – ANÁLISE DO BALANÇO.....	34
4.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	37
4.3. ANÁLISE DO FUNDO SOCIAL MUNICIPAL.....	38
5. ENDIVIDAMENTO – EVOLUÇÃO E LIMITES.....	40
5.1. ENQUADRAMENTO E SITUAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO.....	40
6. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS.....	42
6.1. ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO.....	42
7. DISPOSIÇÕES FINAIS.....	43
ANEXO – NOTAS AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	44



Município de Arraiolos

INTRODUÇÃO

O executivo municipal apresenta, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os Documentos de Prestação de Contas (DPC) relativos à Gerência correspondente ao exercício financeiro do ano de 2017.

Nos termos da alínea l) do n.º 2 do art.º 25º do referido diploma legal, os DPC serão apreciados e votados pela Assembleia Municipal, devendo ser enviados ao Tribunal de Contas até 30 de Abril.

Os DPC foram elaborados segundo as regras e princípios definidos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro (POCAL), e apresentados conforme estabelece a Resolução 4/2001 - 2ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de julho de 2001 - Instrução 1/2001 e Resolução 1/2018 - 2ª Secção - Tribunal de Contas, de 25 de janeiro de 2018.

As contas referentes ao exercício de 2017 representam o encerramento de um mandato caracterizado pela realização de importantes investimentos, num quadro de forte restrição provocada pela intervenção da troika na economia portuguesa.

No quadro de imposição o município ajustou a sua intervenção à disponibilidade financeira e, em simultâneo, com uma redução substancial da dívida conseguiu realizar investimentos e aprofundar a realização de atividades fundamentais. Foi assim que num total de 15 milhões de euros de despesa ao longo do mandato, destacamos as seguintes intervenções:

Áreas de Intervenção	Milhares de Euros
Apoio aos Bombeiros	435
Requalificação de edifícios	64
Transportes escolares	798
Refeitórios escolares	670
Atividade educativas	234
Apoio a instituições sociais	242
Programas de emprego inserção	236
Intervenção em arruamentos e espaços públicos	1 652
Planeamento e realização de projetos	431
Saneamento	274
Abastecimento de água	1 341
Resíduos urbanos	595
Infraestruturas culturais	948
Infraestruturas desportivas e sociais	303
Apoio ao movimento associativo	416
Intervenção na rede viária	138
O Tapete está na Rua	551
Mostra Gastronómica/Feira do Tapete	283



Município de Arraiolos

Em simultâneo, durante o mandato o município reduziu a sua dívida em 42,8 %, passando de 7,305 milhões de euros para 4,182 milhões de euros.

Feita a referência ao balanço de mandato o presente relatório reflete pormenorizadamente a atividade desenvolvida em 2017 por cada um dos diferentes serviços municipais, revelando a grande diversidade da intervenção municipal e o empenho de todos os serviços e de cada um dos trabalhadores.

Acresce que a Assembleia Municipal foi detalhadamente informada de modo regular através dos relatórios de atividade apresentados pelo executivo em cada uma das sessões ordinárias.



Município de Arraiolos

1. REGISTO BIOGRÁFICO DO MUNICÍPIO

1.1. EXECUTIVO MUNICIPAL – COMPOSIÇÃO E PELOUROS

De 1 de janeiro a 20 de outubro de 2017, o executivo tinha a seguinte composição e respetivos pelouros:

Presidente - Sílvia Cristina Tirapicos Pinto (a partir de 3 de março)

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Segurança; Cooperação Externa e Educação.

Presidente - Jorge Joaquim Piteira Macau (1 de janeiro a 2 de março de 2017)

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Segurança; Cooperação Externa; Pessoal; Fundos Comunitários; Obras Particulares; Obras Municipais; Parque de Máquinas e Viaturas; Armazéns; Proteção Civil e Trânsito.

Vereador - Jorge Joaquim Piteira Macau (a partir de 3 de março)

Fundos Comunitários; Obras Particulares; Obras Municipais; Serviços Urbanos; Parque de Máquinas e Viaturas; Ambiente; Armazéns; Proteção Civil; Trânsito; Mercados e Feiras e Pessoal .

Vereador – José Augusto Silva Rosalino

Cultura; Desporto; Juventude e Tempos Livres; Ação Social e Saúde.

Vereadora - Delfina Bárbara Correia dos Santos Lima (1 de janeiro e 2 de março de 2017)

Educação; Turismo; Serviços Urbanos; Ambiente e Mercados e Feiras.

Vereadora - Maria Palmira Lourenço Chaveiro

Sem pelouros.

Vereador - Manuel Maria Correia Leitão

Sem pelouros.

Em resultados das eleições de 1 de outubro de 2017 o executivo municipal passou a ter a seguinte composição e pelouros, cuja tomada de posse foi em 20 de outubro de 2017:

Presidente - Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Coordenação; Administração e Finanças; Planeamento; Desenvolvimento Económico; Informação; Segurança; Cooperação Externa e Educação.

Vereador - Jorge Joaquim Piteira Macau

Fundos Comunitários; Obras Municipais; Higiene e Limpeza; Parque de Máquinas e Viaturas; Armazéns; Proteção Civil; Pessoal; Água, Saneamento e Eletricidade.

Vereador - João Paulo Goulão Campos

Obras Particulares; Desporto; Juventude e Tempos Livres; Ação Social; Saúde e Associativismo.

Vereadora - Delfina Bárbara Correia dos Santos Lima

Cultura; Jardins e Espaços Verdes; Trânsito; Ambiente e Mercados e Feiras.

Vereador - António Francisco Correia Traguedo

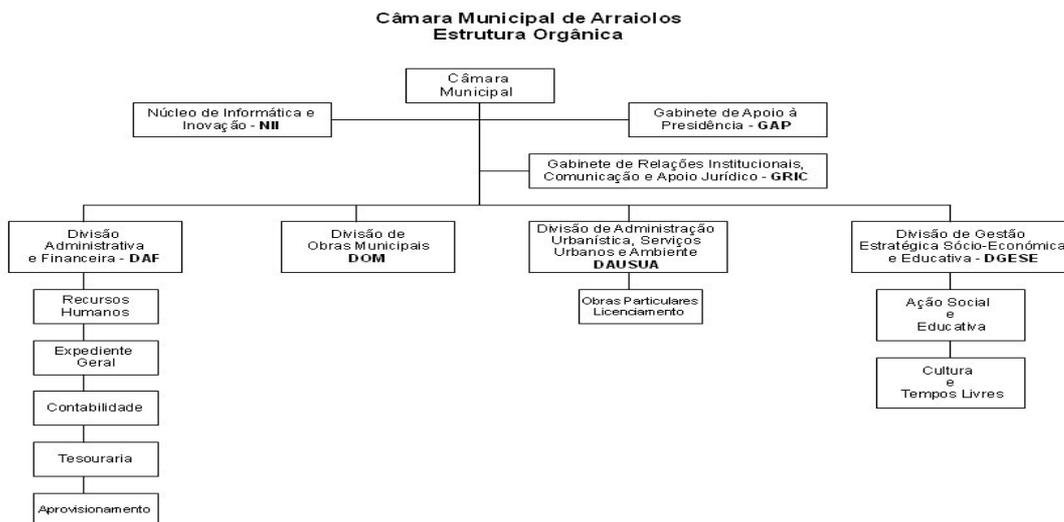
Sem pelouros.



Município de Arraiolos

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O modelo de estrutura orgânica e estrutura nuclear do município de Arraiolos, aprovado em reunião de câmara de 28 de novembro de 2012 e em reunião de assembleia municipal de 12 de dezembro de 2012 (publicado no despacho nº 1297 de 21/01/2013, na 2ª série do Diário da República), encontra-se representado no seguinte organograma:



1.3. RECURSOS HUMANOS

Nos termos do Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro, que adaptou a Lei 12-A/2008 de 27 de fevereiro, às autarquias locais, o município, aprovou em reunião de Câmara de 16 de novembro de 2016 e em reunião de Assembleia Municipal de 29 de novembro de 2016, o mapa de pessoal para 2017, o qual foi alterado em reunião de Câmara de 14 de junho de 2017 e reunião de Assembleia Municipal de 29 de junho de 2017.

O Balanço Social de 2017 apresenta os seguintes elementos relevantes:

	Dirigente superior	Dirigente Intermédio	Carreiras Gerais – Técnico Superior	Carreiras Gerais – Assistente Técnico	Carreiras Gerais – Assistente Operacional	Bombeiros	Informática	Polícia Municipal	Outros	Total
Homens	0	1	3	22	68	0	1	0	2	97
Mulheres	0	2	11	14	16	0	1	0	1	45
Total	0	3	14	36	84	0	2	0	3	142

	menos de 20 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	50 a 54 anos	55 a 60 anos	60 a 64 anos	65 a 69 anos	70 ou mais anos	Total
Homens	0	0	1	3	8	7	10	23	31	10	4	0	97
Mulheres	0	0	0	1	2	10	8	4	13	6	1	0	45
Total	0	0	1	4	10	17	18	27	44	16	5	0	142

Horas de Trabalho noturno	Horas de trabalho extraordinário dia semana	Trabalho extraordinário fim de semana e feriado	Dias de Ausência ao trabalho
1305	2419	8564	2358



Município de Arraiolos

O balanço social do município reflete, entre outros aspetos, o fator negativo e preocupante resultante da política central de congelamento de ingressos na função pública. Mais do que as carências de pessoal em setores vitais, exige aprofundada reflexão a pirâmide etária dos efetivos a 0,7% de trabalhadores com idades inferiores a 30 anos contrapõe-se um peso de 64,8% de efetivos com mais de 50 anos, situação a que não será estranho o índice de ausências que correspondem a 7,4% do número de dias de trabalho.



Município de Arraiolos

2. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

2.1. APROVAÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento para 2017 foram aprovados pelo órgão executivo em 31 de outubro de 2016 e pelo órgão deliberativo em 29 de novembro de 2016.

O valor inicial do orçamento foi de 9.839.217,00 €. Durante o exercício foram aprovadas 3 revisões e 12 alterações ao orçamento, ao plano plurianual de investimento (PPI) e ao plano de atividades municipais (PAM), situando-se os valores finais do orçamento em 12.143.430,59 €, tendo sido alcançado um nível de execução da receita de 93,1 %, o que corresponde a um montante de 11.311.138,25 €. O grau de execução da receita está acima dos 90 % nos últimos 3 anos (96,9 % em 2015 e 98,8 % em 2016), o que reflete que o orçamento tem sido elaborado com estimativas muito próximas dos valores reais.

2.2. LINHAS DE ORIENTAÇÃO

As linhas de orientação da atividade municipal foram aprovadas pela câmara municipal e pela assembleia municipal e encontram-se definidas nas Grandes Opções do Plano (GOP's) para o quadriénio de 2014-2017.

As GOP's obtiveram uma dotação de cerca de 7,5 milhões de euros, atingindo uma taxa de realização de 74,93 %, cerca de 5,6 milhões de euros.

Resumo das GOP's		
	Euros	%
Instalações municipais e outro equipamento	517 375,76	9,2%
Proteção Civil e luta contra incêndios	165 940,96	2,9%
Educação	366 375,98	6,5%
Ação social	316 652,08	5,6%
Habitação e ordenamento do território	1 263 684,53	22,4%
Saneamento	113 251,65	2,0%
Abastecimento de água	271 687,48	4,8%
Resíduos sólidos	125 575,31	2,2%
Proteção do meio ambiente e conservação da natureza	56 500,33	1,0%
Cultura	388 813,23	6,9%
Desporto, Recreio e lazer	261 917,18	4,6%
Agricultura, pecuária e silvicultura	6 000,00	0,1%
Transportes e Comunicações	121 697,15	2,2%
Turismo	358 388,94	6,3%
Operações da dívida Autárquica	907 316,23	16,1%
Transferências entre administrações	170 639,43	3,0%
Outras	237 745,99	4,2%
	5 649 562,23	100,0%

O quadro anterior resume os principais eixos de atuação da atividade municipal, destacando-se, pelo seu peso o eixo da “Habitação e Ordenamento do Território” com 22,4 %, o qual inclui os loteamentos, arruamentos e obras complementares e o programa de apoio à recuperação da habitação degradada. Durante o ano de 2017 foi notório o investimento nos arruamentos das várias localidades do concelho.

As “Operações da Dívida Autárquica” (amortizações e juros de empréstimos) têm também um peso bastante significativo com 16,1 %.



Município de Arraiolos

É de realçar a continuação da aposta do Município na educação, ação social, cultura, desporto e turismo, que na totalidade apresentam uma percentagem de 29,9 %, com uma percentagem média de cerca de 6%.

O eixo das “Outras”, com uma percentagem de 4,2 %, inclui as “Diversas não Especificadas”, designadamente: projetos em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC) e com a TRILHO – Associação para o Desenvolvimento Local - e o Fundo de Apoio Municipal.

2.3. CONTRATOS DE EMPREITADA E FORNECIMENTO

O recurso a empreitadas e à prestação de serviços desempenha um valor bastante significativo, sendo que num total de 134 contratos com um valor global de 5,4 milhões de euros foi pago no exercício de 2017 o montante de 3,06 milhões de euros. O pagamento acumulado destes contratos totaliza o valor de 3,988 milhões de euros, o que se traduz no cumprimento dos contratos que estavam em execução para o mandato, alguns dos quais com execução prevista para os anos seguintes.

2.4. SÍNTESE DA ATIVIDADE POR SERVIÇO

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A atividade desenvolvida pela DAF durante o ano de 2017, centrou-se no essencial em:

- Atendimento presencial e personalizado dos utentes (cerca de 5100);
- No ano 2017 foi efetuada a atualização das taxas e tarifas da água, saneamento e resíduos, imposta pela Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR);
- Cobrança de: taxas, licenças, refeições e transportes escolares, atividades desportivas e culturais, atividades de tempos livres (ATL), recibos de água, entre outras receitas;
- Assegurar a gestão operacional dos mercados e feiras municipais;
- Organização de processos para licenciamento de espetáculos, divertimentos públicos e provas desportivas - 144;
- Ocupação de bancas nos mercados – 54;
- Registo de cidadãos da União Europeia - 10;
- Processos relativos aos cemitérios – 75;
- Autorizações de queimas – 162;
- Licenças de queimadas – 4;
- Processos de notariado - 8;
- Certidões de toponímia/outras - 35;
- Leituras de água - 56526;
- Realização de novos contratos de água – 143;
- Desistência e substituição de contadores – 206;
- Registo de pagamento de recibos de água (freguesias, multibanco e débito direto) – 38823;



Município de Arraiolos

- Processamento de recibos de água – 52930;
- Avisos de cobrança de recibos de água - 1008;
- Pedidos de limpeza de fossas – 17;
- Gerir todo o processo relacionado com o sistema de avaliação de desempenho;
- Coordenação das ações da área de medicina no trabalho;
- Gestão de seguros, no sentido de manter atualizados e em dia os seguros de: funcionários da autarquia, autarcas, bombeiros, contratos de emprego inserção, edifícios, viaturas/máquinas;
- Realização de concursos de admissão de pessoal, contratos, renovação de contratos, contratos emprego inserção e emprego inserção+;
- Processamento de vencimentos e outras remunerações de pessoal, controlo de assiduidade, registo de férias faltas e licenças e atualização do cadastro de pessoal;
- Elaboração dos processos de contratação pública, aquisição de bens e serviços e de locação financeira;
- Movimentação e gestão de stocks;
- Inventariação física das existências à data de 31 de dezembro de 2017;
- Lançamentos contabilísticos da regulação de existências de acordo com a inventariação física das mesmas;
- Inventariação e etiquetagem do património imobilizado;
- Elaboração periódica de conciliações contabilísticas e patrimoniais;
- Processamento de faturas e pagamentos;
- Elaboração e envio de mapas periódicos no âmbito do SIAL e CIVA;
- Preenchimentos de inquéritos periódicos a diversas entidades;
- Colaboração nos pedidos de pagamento de candidaturas no âmbito do Portugal2020;
- Coordenação e execução das ações necessárias à elaboração do orçamento e plano para o ano 2018;
- Coordenação e execução das ações necessárias à elaboração dos documentos para a prestação de contas do ano 2017;
- Funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional, ao qual compete o desenvolvimento das seguintes atividades:
 - Encaminhamento profissional para jovens e adultos desempregados;
 - Apoio à procura ativa de emprego;
 - Controlo das apresentações periódicas obrigatórias;
 - Inscrição de desempregados;
 - Sessões de informação a desempregados.

No decurso do ano a atividade da área financeira e patrimonial ficou evidenciada pelos dados que a seguir se descrevem:

- Propostas de cabimento – 2534
- Requisições externas – 2435



Município de Arraiolos

- Processos de consulta – 145
- Ajustes diretos simplificados – 1742
- Faturas registadas – 4319
- Ordens de pagamento – 4133
- Guias de receita – 4501
- Notas de lançamento - 9991
- Bens novos inseridos no património - 649
- Autos de abate ao património - 7
- Bens abatidos ao património – 9
- Alterações patrimoniais registadas - 43.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA, SERVIÇOS URBANOS E AMBIENTE

A atividade desenvolvida pela DAUSUA, em 2017, foi a seguinte:

- Realização de concursos para venda de lotes em loteamentos municipais e gestão dos prazos e ónus dos lotes alienados para construção de habitação, nos loteamentos municipais;
- Desenvolvimento de projetos para reabilitação de edifícios municipais;
- Licenciamento de obras particulares, incluindo todas as atividades e assuntos inerentes a esta área de atuação:
 - Atendimento ao público;
 - Pedidos de informação prévia;
 - Processos de obras particulares (comunicação prévia e licenciamento);
 - Licenciamento de obras no âmbito de atividade industrial, comercial, serviços, turismo, empreendimentos de apoio social, etc;
 - Licenças de ruído.
- Gestão do plano municipal de ordenamento do território – PDM;
- Desenvolvimento do Sistema de Informação Geográfica Municipal;
- Gestão do trânsito urbano;
- Higiene e limpeza urbana;
- Gestão de resíduos;
- Manutenção de parques e jardins municipais;
- Fiscalização municipal e de obras particulares.

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

A atividade desenvolvida pela DOM, em 2017, centrou-se essencialmente em:

- Apoio administrativo em geral;
- Faturação relativa a construção de ramais domiciliários de águas e esgotos;



Município de Arraiolos

- Acompanhamento da execução do Programa de Controlo da Qualidade da Água para consumo humano;
- Acompanhamento administrativo dos diversos procedimentos de empreitadas.

Obras por empreitada

- Remodelação do Parque Infantil no Largo Dordio Gomes em Arraiolos;
- Execução de arruamentos em Vimieiro - Construção de Muro na Antiga E. N. 4;
- Execução de arruamentos em S. Pedro da Gafanhoeira - Pavimentação em calçada de granito;
- Execução de arruamentos em Arraiolos - Pavimentação em calçada de granito;
- Reabilitação do Cineteatro de Arraiolos;
- Arruamentos em Ilhas – Execução de diversos trabalhos em construção civil;
- Execução de piso vinílico no Jardim de Infância em Igrejinha;
- Limpeza e pintura da EB1 de Vimieiro;
- Recuperação e pintura do Polidesportivo de Vale do Pereiro;
- Recuperação e pintura do Polidesportivo de Sabugueiro;
- Execução de escadaria na ER 370, entre a Rua da Parreira e a Rotunda Norte, saída para Pavia, Arraiolos;
- Execução de pintura do edifício Arraiolos Multiusos;
- Monumento ao Tapete de Arraiolos;
- Execução de pavimentação em: Arraiolos (Rotunda Norte); Vimieiro (Rua 5 de Outubro) e Sabugueiro (Rua da Igreja),
- Limpeza e pintura do muro de Cemitério de Arraiolos;
- Movimento de terras em Arraiolos;
- Execução de enrocamento de parque Infantil no Parque Urbano de Vimieiro;
- Execução e instalação de piso desportivo, tipo Sports Partner, ou equivalente, no Pavilhão Gimnodesportivo, junto EB 2, 3 + S de Cunha Rivara, em Arraiolos;
- Pavimentação em betão betuminoso em Vimieiro;
- Pavimentação em betão betuminoso em Igrejinha;
- Execução de pavimentação de arruamentos em calçada, na Aldeia da Serra, Arraiolos;
- Infraestruturas elétricas – remodelação da rede baixa tensão e Iluminação Pública no Bairro Serpa Pinto e Consolação, em Arraiolos;
- Pavimentação em betão betuminoso em Arraiolos;
- Pavimentação em betão betuminoso em Vale do Pereiro;
- Execução de diversos trabalhos de alvenaria no Mirante de Arraiolos;
- Trabalhos de pintura no edifício Pré Escolar de Sabugueiro;
- Trabalhos de pintura no edifício EB1 + JI de Arraiolos;
- Execução de pavimentação de arruamentos em calçada, no Vimieiro;



Município de Arraiolos

- Execução de trabalhos de conservação de muros no edifício da extinta Escola Básica Mediatizada de Vimieiro;
- Pavimentação em betão betuminoso de Arruamentos em Sabugueiro;
- Execução de passadiço, em madeira na ER 370 (entre a rotunda norte do Estádio Municipal Cunha Rivara e a Rua da Parreira);
- Execução de teto falso em sala do Pavilhão Gimnodesportivo junto à EB2/3+S Cunha Rivara;
- Pavimentação da ER 370, entre a Rua da Parreira e a Rotunda Norte, junto ao Estádio Municipal Cunha Rivara;
- Rede distribuição em baixa tensão e Iluminação pública da ER 370, entre a Rua da Parreira e a rotunda norte do Estádio Municipal Cunha Rivara (saída para Pavia);
- Arruamentos em Igrejinha – Execução de lajes em betão armado para reforço de caixas de visita;
- Rede distribuição em baixa tensão e Iluminação Pública da Rotunda Norte junto ao Estádio Municipal Cunha Rivara (saída para Pavia);
- Arruamentos em Santana do Campo - Execução de diversos trabalhos em construção civil;
- Pavimentação de arruamentos em Santana do Campo.

Execução de obras por administração direta:

- Conservação de edifícios/espacos municipais;
- Conservação e beneficiação de caminhos rurais, designadamente colocação de saibro, regularização de pisos valetas e entradas;
- Execução de ramais e alteração de ramais de ligação de água, esgotos domésticos e esgotos pluviais;
- Obras de urbanização do Loteamento Habitacional da Quinta do Jogo nas Ilhas;
- Infraestruturas elétricas (Rede em BT e Iluminação Pública) e de telecomunicações – Loteamento Quinta do Jogo – Ilhas;
- Requalificação urbanística em Igrejinha (rotunda junto ao cemitério);
- Requalificação da ER 370 entre a Rua da Parreira e a rotunda Norte (Estádio Municipal Cunha Rivara) saída para Pavia;
- Obras de beneficiação do Estádio Municipal Cunha Rivara, em Arraiolos.

DIVISÃO DE GESTÃO ESTRATÉGICA SÓCIO-ECONÓMICA E EDUCATIVA

A DGESE desenvolveu, em termos genéricos, durante o ano 2017, as atividades abaixo discriminadas:

Área Administrativa e Geral

- Atendimento permanente ao Município e outras entidades que se relacionem com o Município;
- Gestão, em backoffice, da gestão processual associada aos procedimentos de informação, comunicação, autorização municipal, serviços prestados e bens vendidos, nas áreas de atuação da unidade orgânica flexível;



Município de Arraiolos

- Gestão da cedência e utilização de equipamentos públicos;
- Participação no processo de desmaterialização de processos dos serviços;

Cultura, Turismo e Património

- Participação e representação em estruturas de promoção do turismo local (ex. BTL, Feira de S. João);
- Planeamento e desenvolvimento de ações de promoção integrada do concelho, designadamente: o Tapete está na Rua, Mostras Gastronómicas, Comemorações do Natal, Dia da Criança, da Mulher, Comemorações do 25 de abril, Festa da Juventude, Feriado Municipal;
- Gestão e dinamização do Posto de Turismo, Centros Interpretativos do Tapete de Arraiolos e do Mundo Rural;
- Dinamização de exposições nos Paços do Concelho, Centros Interpretativos e Biblioteca Municipal;
- Dinamização do espaço internet na Biblioteca Municipal.

Desporto, Juventude e Tempos Livres

- Acompanhamento das atividades desportivas dinamizadas pelo Município e pelas entidades com cariz recreativo e desportivo do concelho;
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular da piscina municipal coberta (Natação para a comunidade, Desporto Escolar, AEC's, Aulas AMA, Jardins Infância);
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular da piscina municipal descoberta;
- Gestão/Manutenção e Beneficiação do funcionamento regular do Complexo Desportivo da Manizola;
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular do Pavilhão Gimnodesportivo (Aulas de Zumba, Treino de Escolinhas de Futebol);
- Gestão/Manutenção do funcionamento regular do Estádio Municipal Cunha Rivara - aulas curriculares de Educação Física; treinos e jogos oficiais do LCDA (equipas escolinhas, iniciados, juniores e séniores); treino e jogos convívio da equipa de veteranos Centro Cultural de Santana do Campo;
- Apoio à manutenção/recuperação e dinamização de instalações desportivas/equipamentos a nível concelhio;
- Dinamização de atividades desportivas variadas (Caminhadas, Torneios, Aulas com enquadramento, entre outras)
- Avaliação e atribuição de apoios a entidades coletivas no âmbito do Regulamento de Apoio às Coletividades (Programa Anual, Excecional e Programa Especial) – 39 entidades;
- Realização do projeto ATL - Férias da Páscoa (13 requerimentos), Natal (8 requerimentos) e Verão (135 requerimentos);
- Dinamização de ateliers lúdicos no âmbito da Feira de S. Boaventura e na Mostra Gastronómica/Feira do Tapete;
- Administração de pedidos de atribuição e renovação do Cartão Jovem Municipal (85 requerimentos) e de atribuição de benefícios no âmbito do programa do cartão Jovem (2 requerimentos);
- Acompanhamento do programa Jovens + e associadas campanhas: Tapete está na Rua, Verão Jovem; Jovens Monitores de ATL; Feira de S. Boaventura; Mostra Gastronómica (119 participações).



Município de Arraiolos

Educação

- Realização de reuniões de preparação, organização e operacionalização do ano letivo;
- Gestão do pessoal não docente colocado pela Câmara Municipal nos Jardins de Infância da Rede Pública;
- Acompanhamento das Atividades de Animação e Apoio a Família na Educação Pré-Escolar da Rede Pública no Jardim de Infância de Arraiolos, Igreja e Sabugueiro (26 requerimentos) e articulação com o Agrupamento de Escolas (questões de pessoal e pedagógicas) e Direção- Geral dos Estabelecimentos Escolares (execução financeira);
- Acompanhamento das componentes de apoio à família (CAF's) de Igreja, Arraiolos e Vimieiro (8 requerimentos);
- Funcionamento dos refeitórios escolares (88 requerimentos);
- Apoio à concretização de projetos/atividades sócio-educativos do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Aquisição e manutenção de equipamento e de aquisição de material de desgaste e didático dos Jardins de infância da rede pública e EB1's do concelho e acompanhamento das necessidades de manutenção e apoio dos equipamentos escolares;
- Monitorização/ acompanhamento do desenvolvimento físico e financeiro do Acordo de Colaboração da Educação Pré-Escolar celebrado entre a Direção Regional de Educação do Alentejo, o Instituto de Segurança Social e o Município de Arraiolos;
- Desenvolvimento do programa de generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e do serviço de refeição às crianças da Educação Pré-Escolar o Município renovou os Protocolos de colaboração celebrados com IPSS do concelho (Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos, Associação de Reformados Pensionistas e Idosos de Igreja, Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Sabugueiro e Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro);
- Dinamização do Programa de Lanches Escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar do Concelho;
- Acompanhamento do sistema de gestão de Segurança Alimentar (Autocontrolo/HACCP) nos refeitórios Escolares Municipais (Eb1 de Arraiolos, Eb1 de Vimieiro, Jardim de Infância de Igreja, Jardim de Infância de Sabugueiro);
- Monitorização/ acompanhamento do desenvolvimento físico e financeiro programa Programa de Fruta Escolar (RFE) ano letivo 2016/2017, tendo usufruído deste programa os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Ainda, neste âmbito foram programadas e desenvolvidas Medidas de Acompanhamento em articulação com o Centro de Saúde de Arraiolos;
- Organização e operacionalização do processo de candidaturas relativo à Ação Social Escolar para o ano letivo 2017/2018 (64 requerimentos). Alunos posicionados no escalão A e no escalão B beneficiaram de apoio para aquisição de material escolar e usufruir da comparticipação da refeição escolar. No que se refere aos manuais escolares e/ou fichas de Atividade foram oferecidos a todos os alunos que frequentam o 1.º ciclo;
- Elaboração e acompanhamento do Plano de Transportes Escolares. Entrados 319 requerimentos de transportes escolares;



Município de Arraiolos

- Representação no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas e participação no processo de avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Arraiolos;
- Cedência de transporte para visitas de estudo da rede pública e da rede solidária;
- Participação em reuniões do Conselho Ecoescolas e acompanhamento de atividades desenvolvidas no mesmo âmbito;
- Conceção e realização das atividades de Comemoração do Dia Mundial da Criança, Natal e Carnaval;
- Atribuição e acompanhamento de Prémios de Mérito Escolar aos melhores alunos do 2º, 3º ciclo e secundário da EB 2,3/S Cunha Rivara;
- Projeto de Educação Musical para Jardins de Infância (rede pública e IPSS) Formação Musical para Público em Geral (49 requerimentos).

Ação Social

- Atendimento a Famílias/Utentes em gabinete e visitas domiciliárias;
- Acompanhamento social de indivíduos integrados no Programa Contratos de Emprego Inserção+;
- Participação em reuniões da Equipa de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado;
- Realização de atendimentos Integrados e visitas domiciliárias integradas;
- Participação ativa em reuniões, enquanto parceiro do Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção-NLI;
- Apoio diário (de segunda a sexta-feira) no transporte de refeição da Cantina Social de Arraiolos para a Igreja;
- Análise e aprovação no âmbito do Programa Municipal de Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos (realização de visitas domiciliárias em articulação com os serviços da DOM) – (16 requerimentos);
- Realização de intervenções no âmbito da Operacionalização da Oficina Solidária;
- Organização e análise dos processos de candidatura ao Concurso para a atribuição de Apoios Económicos para estudantes do Ensino Superior Público (41 requerimentos);
- Acompanhamento e apoio às atividades regulares e pontuais das Associações de Idosos, Pensionistas e Reformados do concelho;
- Promoção do programa VIVER Sénior, o qual apresenta como áreas de desenvolvimento a música, a atividade física e a leitura, concretizadas nos projetos: “O grupo coral sénior de Arraiolos”; Aulas de Ginástica e Hidroginástica (403 requerimentos);
- Preparação e concretização das atividades realizadas na iniciativa FESTA SÉNIOR;
- Colocação e acompanhamento de cidadão no âmbito da medida “Prestação a Favor da Comunidade”, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido com a Direção Geral de Reinserção Social do Alentejo;
- Planificação e acompanhamento do programa Passeios Séniores de Verão;



Município de Arraiolos

- Preparação e concretização da iniciativa Marchas Populares do Concelho de Arraiolos 2017;
- Dinamização da Campanha Solidária “É TEMPO DE AJUDAR” promovida pela Associação Coração Delta.

Desenvolvimento Estratégico e Económico

- Organização da Mostra de Atividades Económicas do Concelho, da Mostra de Artesãos e Produtores Locais e do Festival da Empada no âmbito da Mostra Gastronómica ;
- Acompanhamento do processo da Marca Registada “Empada de Arraiolos”;
- Organização de iniciativas de dinamização do comércio local e de divulgação e promoção do empreendedorismo;
- Acompanhamento na gestão dos lotes da Zona Industrial de Arraiolos e Loteamento de Pequenas oficinas no Vimieiro;
- Colaboração com a RURALENTEJO – Conselho para o Desenvolvimento Rural do Alentejo, no âmbito da parceria estabelecida;
- Colaboração com o NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora, na divulgação de diversas iniciativas direcionadas para o tecido empresarial;
- Articulação com o ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, relativamente às ações desenvolvidas pelo Gabinete Técnico Florestal;
- Colaboração na revisão do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;
- Interlocação entre o empresário e autarquia. Atendimento e encaminhamento de empresas, divulgação dos apoios e incentivos existentes;
- Participação em reuniões com organismos externos e colaboração com estas entidades;
- Elaboração e acompanhamento de protocolos com entidades externas aos Municípios;
- Colaboração no desenvolvimento de ações de formação e sessões de esclarecimento destinadas ao tecido empresarial;
- Atualização da base de dados das empresas existentes no concelho, articulação com SIG – Sistema de Informação Geográfica e resposta a questionários diversos;
- Elaboração de candidaturas ao ALENTEJO 2020, PRODER 2020 e POSEUR, municipais e de outras entidades concelhias sem fins lucrativos;
- Acompanhamento da execução e reprogramação do PRAUD (Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas);
- Elaboração de candidatura à Intervenção Turística Integrada (ERT);
- Acompanhamento de candidaturas supra municipais ao Alentejo 2020.

NÚCLEO DE INFORMÁTICA E INOVAÇÃO

Do NII podemos destacar as seguintes atividades, divididas em áreas funcionais, realizadas durante o ano de 2017:

Infraestruturas Tecnológicas e Hardware



Município de Arraiolos

- Acompanhamento dos progressos tecnológicos e do mercado que ocorreram propondo evoluções na infraestrutura, perspetivando novos recursos necessários para uma correta satisfação dos objetivos, tendo em vista uma melhor prestação de serviços;
- Instalação de rede nas salas dos técnicos da biblioteca através de powerline;
- Colocação de Ponto de Acesso à internet na piscina coberta;
- Consolidação e expansão das redes locais;
- Manutenção e monitorização da estrutura de rede;
- Manutenção e monitorização dos serviços alojados nos servidores do município;
- Instalação e configuração de 3 Impressoras para EB1 de Arraiolos e EB1 de Igreja;
- Aquisição e configuração de 10 computadores para apetrechamento da biblioteca da EB1 de Arraiolos;
- Instalação de Scanner para digitalização em massa para uso no GRIC – (Entrada de Correspondência);
- Aquisição de scanner de diapositivos para os serviços audiovisuais. Este dispositivo vai permitir aos serviços a conversão de diapositivos, negativos fotográficos e fotografias em papel, existentes em arquivo, para formatos digitais.

Engenharia Software

- Interlocutor no projeto ModernizaçãoAC@2020;
- Aperfeiçoamento de circuitos e manutenção do Sistema de Arquivo e Gestão Documental SigmaDocWeb;
- Aquisição aplicação Medidata SNC-AP para substituição da aplicação POCAL por força da entrada em vigor do sistema de normalização contabilística da administração pública.

Gestão e Arquitectura de Sistemas de Informação

- Atualização dos conteúdos web da página intranet do município;
- Atualização de plataforma de inventariação automática do parque informático;
- Suporte ao desenvolvimento e atualização/manutenção ao Portal SIG;
- Atualização das páginas web para o Centro Interpretativo do Mundo Rural, Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, Posto de Turismo e página Desporto;
- Realização de *backups* e *restore* de bases de dados, e de ficheiros essenciais aos Serviços, bem como monitorizar o seu regular funcionamento;
- Definição dos padrões de qualidade e avaliação dos impactos, organizacional e tecnológico, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;
- Atualização de plataforma de pedidos de assistência por ticketing;
- Renovação de licenciamento de software utilizado neste município;



Município de Arraiolos

- Desenvolvimento e manutenção de aplicações “à medida” - inscrições via Internet, gestão de aulas de natação, transportes escolares, jovens mais, etc;
- Formação sobre o Regulamento Geral Proteção de Dados.

Além das atividades enumeradas anteriormente, há que realçar a atividade contínua e diária de assistência e apoio técnico ao normal funcionamento dos equipamentos, recursos informáticos disponíveis, quer nos serviços do município quer nas Escolas Básicas e Jardins de Infância do concelho. Na plataforma de assistência por ticketing foram registados cerca de 459 tickets, embora este número não represente a totalidade das solicitações. Verificou-se um tempo médio de resposta/intervenção de 1 dia.

Foi mantido o nível de recurso a software proprietário, continuando a implementação de software livre.

GABINETE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO E APOIO JURÍDICO

Da atividade desenvolvida pelo Gabinete, durante o ano de 2017, destacam-se, as seguintes:

- Assegurar o apoio administrativo/técnico da Assembleia Municipal;
- Assistir às sessões da Assembleia Municipal e elaborar as respetivas atas;
- Assistir às reuniões da Câmara Municipal redigir e subscrever as respetivas minutas e atas;
- Assegurar o apoio executivo e administrativo necessário ao desempenho da atividade da Presidente e Vereadores;
- Apoiar na organização da agenda e audiências públicas da Presidente e Vereação;
- Providenciar o encaminhamento das deliberações tomadas em reunião da Câmara Municipal para os respetivos serviços;
- Providenciar a comunicação das deliberações tomadas pela Assembleia Municipal;
- Elaborar editais, avisos e comunicados;
- Proceder à preparação e entrega da correspondência expedida;
- Assegurar a leitura, registo de entrada e encaminhamento de todo o correio, incluindo o eletrónico;
- Assegurar as ligações telefónicas internas e externas;
- Apoio jurídico ao Município e aos serviços municipais;
- Colaborar na elaboração, alteração, ou revogação de normas e regulamentos municipais;
- Acompanhar a publicação de diplomas legais sobre diversas matérias essenciais à gestão municipal, analisar o seu impacto na atividade do Município;
- Organizar e instruir, nos termos da legislação aplicável, os processos de contra-ordenações levantados por infração às diversas normas;
- Elaboração do relatório anual do plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas;
- Elaboração e edição da informação municipal;



Município de Arraiolos

- Proceder à divulgação da atividade do Município, dos seus serviços e de informação de interesse público, por intermédios dos meios próprios e de meios externos;
- Gerir e propor ações de publicidade institucional e promocional;
- Elaboração e edição de informação, para divulgação pública das diversas atividades municipais;
- Assegurar as atividades de reprografia e a manutenção dos equipamentos utilizados;
- Apoiar, colaborar e incentivar ações de carácter informativo, concretamente com as escolas, Freguesias, coletividades/associações e comissões de jovens.



Município de Arraiolos

3. EXECUÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTAL

3.1. ANÁLISE GLOBAL

Os quadros seguintes evidenciam de forma sintética os principais indicadores orçamentais e financeiros do Município.

Conforme se pode constatar os principais indicadores evidenciam uma gestão que demonstra quer o equilíbrio, quer a sustentabilidade, na medida em que, no essencial, se verifica a manutenção dos mesmos em níveis positivos.

Indicadores de gestão em euros									
(Valores em Euros)	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Fundos atribuídos ao Município (FEF, IRS,FSM)	6 551 746	6 618 905	6 287 960	5 973 470	5 973 470	5 808 807	6 146 612	6 222 045	6 401 081
Receita Total	9 778 190	10 338 333	9 288 119	9 008 494	9 682 983	9 992 336	8 654 649	8 823 343	9 007 318
Impostos Diretos + FEF+IRS	7 467 909	7 339 444	7 047 306	6 632 702	6 621 544	6 639 526	6 919 104	7 082 137	7 365 453
Empréstimos Obtidos	122 607	126 636	120 000	155 711	17 077	175 184	0	0	0
Despesa Total	10 545 522	9 948 594	9 363 554	8 809 275	9 670 644	9 968 163	7 997 051	7 819 429	9 827 732
Despesas Correntes	6 289 579	6 285 049	5 810 418	5 633 387	6 080 016	6 024 508	6 117 826	5 984 247	6 413 231
Investimento + Transferências	3 834 906	3 041 276	2 818 234	2 422 472	2 791 893	3 218 503	1 079 342	990 728	2 502 099
Receitas correntes no ano n-1	6 662 014	6 597 026	6 707 511	6 343 963	6 114 248	6 093 282	6 153 998	6 359 632	8 112 315
Despesas com Pessoal Total	3 261 314	3 064 724	2 868 450	2 608 557	2 785 667	2 868 552	2 697 965	2 708 854	2 788 440
Serviço da Dívida	673 669	721 651	868 703	861 934	850 523	791 052	832 159	880 153	907 375
Caixa, Bancos e Outros Ativos	580 691	434 052	403 834	601 438	634 844	675 003	1 340 081	2 348 011	1 546 180
Dívidas a receber de terceiros	492 066	655 316	707 280	390 561	660 898	506 764	273 634	276 148	284 045
Acréscimos e Diferimentos (acréscimos de custos)	208 372	253 177	288 538	316 034	335 510	355 019	361 245	604 214	396 925
Stock da dívida bancária	8 782 033	8 286 399	7 671 497	7 073 792	6 267 859	5 717 889	4 987 415	4 235 892	3 471 691
Stock da dívida bancária Excecionado	2 726 929	2 576 300	2 355 864	2 131 044	1 868 029	-----	-----	-----	-----
Dívida da Câmara	10 345 159	10 349 109	9 795 872	8 268 757	7 640 652	6 970 819	5 988 115	5 191 795	4 181 883
Endividamento Líquido s/ Empréstimos Excecionados	9 090 800	9 193 405	8 523 335	7 224 314	6 138 442	-----	-----	-----	-----
Endividamento Líquido c/ Empréstimos Excecionados	6 363 871	6 617 106	6 167 471	5 093 270	4 300 414	-----	-----	-----	-----

Valores em %									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Autonomia Financeira (1 – (FEF+IRS+FSM) / Receita Total)	33,0	36,0	32,3	33,7	38,3	41,9	29,0	29,5	28,9
Empréstimos / Receitas Totais	1,3	1,2	1,3	1,7	0,2	1,8	0,0	0,0	0,0
Índice de Investimento (Invest + Transf. / Desp Total)	36,4	30,6	30,1	27,5	28,9	32,3	13,5	12,7	25,5
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	51,9	48,8	49,4	46,3	45,8	47,6	44,1	45,3	43,5
Limite despesas Pessoal do Quadro						-----	-----	-----	-----
Limite despesas Pessoal em Qualquer Outra Situação						-----	-----	-----	-----
Serviço da Dívida / (FEF,IRS,FSM)	10,3	10,9	13,8	14,4	14,2	13,6	13,5	14,1	14,2
Stock Dívida/(Imp Diretos + FEF+IRS)	141,0	139,0	124,7	115,4	105,0	105,0	86,5	73,3	56,8
Stock Dívida - Emp Excec/ (Imp Diretos + FEF)	81,1	77,8	75,4	74,5	64,8	-----	-----	-----	-----
Endividamento Líquido / (Imp. Diretos + FEF)	121,7	125,3	120,9	108,9	93,0	-----	-----	-----	-----
Endividamento Líquido - Emp Excec/ (Imp. Diretos + FEF)	85,2	90,2	87,5	76,8	64,8	-----	-----	-----	-----

Dos quadros acima à que realçar o seguinte:

- A autonomia financeira, está em cerca de 29%, o que demonstra uma forte dependência das receitas do Orçamento de Estado, percentagem que se mantém constante desde 2015, nos anos anteriores a 2015, em que a autonomia era superior, a mesma era influenciada pelos fundos comunitários;
- O índice de investimento passou de 12,7% em 2016 para 25,5 em 2017, o que demonstram claramente o aumento do investimento feito durante o ano 2017;
- O peso das despesas com pessoal nas despesas correntes é de 43,5 %, apesar de terem sido criados novos postos de trabalho em 2017, houve também um aumento do valor



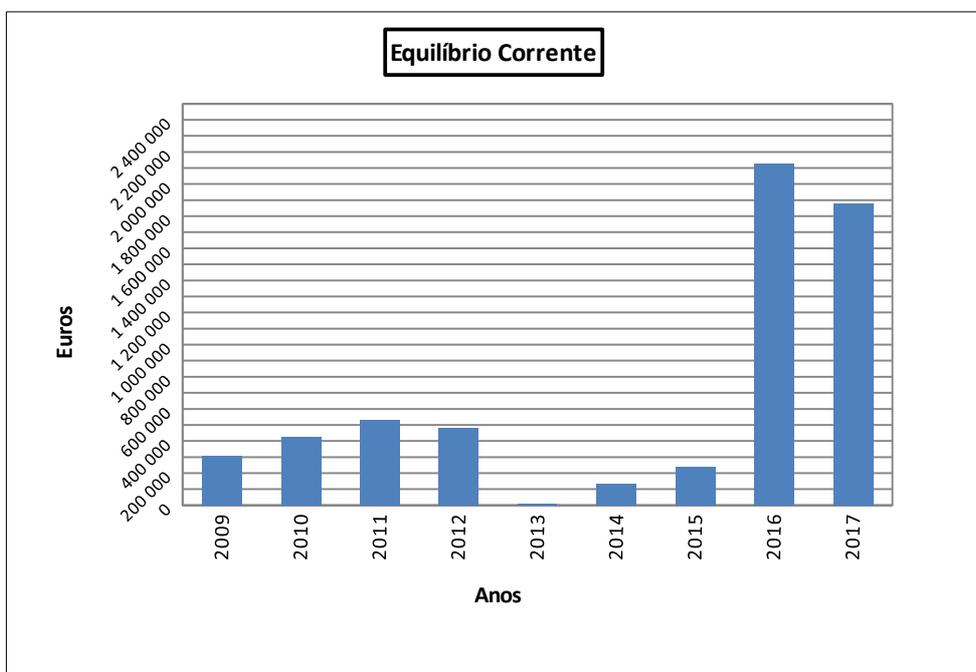
Município de Arraiolos

global das despesas correntes, o se traduziu numa diminuição, das despesas de pessoal sobre as despesas correntes, de 1,8 pontos percentuais;

- O stock da dívida bancária foi reduzido em 764.201 €, o que representa uma redução de 18 %, devido à amortização dos empréstimos e ao facto de não existirem novas contratações de empréstimos. Com a redução da dívida bancária, o “stock da dívida/ (impostos diretos+FEF+IRS)” apresenta em 2017 a percentagem de 56,8 %, a qual tem vindo a diminuir desde 2009, onde a percentagem era de 141 %;

Relativamente ao equilíbrio corrente, em 2017 existe um excedente de 1.876.554 €, das receitas correntes cobradas líquidas relativamente às despesas correntes (sem inclusão da amortização média de empréstimos).

No gráfico seguinte evidencia o excedente de equilíbrio corrente nos últimos 9 anos:



Nos termos do art. ° 40° da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, o conceito de equilíbrio orçamental corrente passou a incluir a amortização média de empréstimos de médio e longo prazos. O nº 2 do art. ° 40° da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro refere que “...a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”



Município de Arraiolos

Amortização Média de Empréstimos				
Capital contratado	Capital Dívida 01-2014	Ano de Amortização final do empréstimo	Nº Anos	Média Amortizações
997 595,80 €	508 341,95 €	2020	7	72 620,28 €
324 692,49 €	94 745,03 €	2017	4	23 686,26 €
266 232,60 €	77 686,47 €	2017	4	19 421,62 €
87 920,63 €	25 655,16 €	2017	4	6 413,79 €
697 525,00 €	373 063,88 €	2020	7	53 294,84 €
700 000,00 €	435 197,56 €	2021	8	54 399,70 €
1 000 000,00 €	809 504,82 €	2028	15	53 966,99 €
300 000,00 €	242 851,45 €	2028	15	16 190,10 €
683 500,00 €	553 296,54 €	2028	15	36 886,44 €
110 416,00 €	66 918,79 €	2018	5	13 383,76 €
186 398,00 €	105 687,56 €	2020	7	15 098,22 €
882 666,00 €	619 836,34 €	2021	8	77 479,54 €
465 379,81 €	334 556,50 €	2021	8	41 819,56 €
163 531,00 €	117 630,29 €	2021	8	14 703,79 €
500 000,00 €	359 444,58 €	2021	8	44 930,57 €
573 432,09 €	424 161,68 €	2022	9	47 129,08 €
122 607,00 €	116 581,57 €	2029	16	7 286,35 €
126 636,00 €	118 838,78 €	2029	16	7 427,42 €
207 402,00 €	194 631,87 €	2029	16	12 164,49 €
635 028,00 €	336 941,92 €	2019	6	56 156,99 €
102 463,17 €	102 463,17 €	2020	7	14 637,60 €
172 270,00 €	57 571,28 €	2018	5	11 514,26 €
574 340,00 €	198 810,00 €	2018	5	39 762,00 €
158 107,24 €	158 107,24 €	2023	10	15 810,72 €
Total				756 184,35 €

Equilíbrio Orçamental art. 40º Lei nº 73/2013 de 3 de setembro	
Receita Corrente cobrada bruta	8 309 057,61 €
Sub-total	8 309 057,61 €
Despesa corrente paga	6 413 230,91 €
Amortizações média dos empréstimos de médio e longo prazos	756 184,35 €
Sub-total	7 169 415,26 €
Equilíbrio (excedente)	1 139 642,35 €

As amortizações dos empréstimos sempre foram consideradas despesas de capital, não tendo qualquer influência no equilíbrio corrente, até à entrada em vigor da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro. O quadro acima, demonstra que o município durante o ano 2017, cumpriu as regras do equilíbrio orçamental, no âmbito do art.º 40º da Lei nº 73/2013, com um excedente de 1.139.642 €



Município de Arraiolos

O quadro seguinte evidencia vários indicadores, os quais iremos analisar:

Outros Indicadores	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Proveitos Operacionais / Proveitos Totais	89,1%	90,7%	88,61%	89,03%	88,24%	88,49%	87,14%	86,87%	88,46%
Resultado Líquido	-67 867 €	-476 215 €	-324 558 €	-297 931 €	-614 366 €	-573 050 €	104 627 €	179 871 €	51 136 €
Meios Libertos:									
(Resultados Operacionais + Amortizações + Provisões)	3 228 648 €	2 721 625 €	2 483 222 €	2 287 620 €	1 672 979 €	1 399 698 €	2 247 906 €	2 113 777 €	2 227 654 €
Rendibilidade dos Fundos Próprios:									
(Resultado Líquido / Fundos Próprios)	-0,18%	-1,26%	-0,87%	-0,80%	-1,62%	-1,53%	0,29%	0,49%	0,13%
Autonomia Financeira:									
Fundos próprios / (Fundos Próprios + Passivo s/ proveitos diferidos)	78,71%	78,50%	79,27%	81,86%	83,21%	83,60%	85,14%	86,34%	89,34%
Liquidez geral:									
(Existências + clientes de c.p. + dep. Banc. E caixa + acréscimos e diferimentos) / (passivos de c.p. + acréscimos de custo)	84,3%	65,6%	61,74%	96,98%	65,46%	84,41%	135,63%	137,38%	157,03%
Rentabilidade Económica:									
(Resultados líquidos + encargos financeiros) / Ativo	0,28%	-0,61%	-0,29%	-0,33%	-1,93%	-0,89%	0,28%	0,40%	0,16%

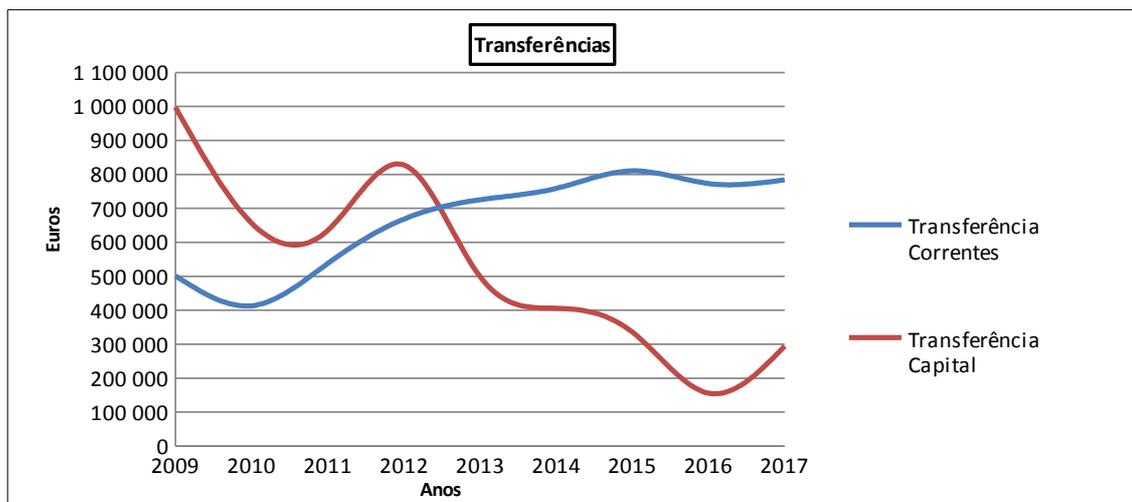
- Os proveitos operacionais, desde 2011, que apresentam uma percentagem praticamente constante, na sua relação com os proveitos totais, em 2017 é na ordem dos 88 %;
- Os resultados líquidos apresentam em 2017 um valor positivo de 51.136 euros, mas desde 2009 e até 2014 que os resultados líquidos eram negativos;
- Os meios libertos¹ aprestam, à semelhança dos anos anteriores, um valor positivo, em 2017 no montante de 2.227.654 €;
- Relativamente à autonomia financeira e liquidez geral, estes indicadores apresentam resultados positivos evidenciando a saúde financeira do município, com 89,34% e 157,03%, respetivamente.

O gráfico seguinte demonstra a evolução das transferências correntes e de capital efetuadas pelo município a entidades sem fins lucrativos e Freguesias, desde o ano 2009 até 2017. A partir de 2012 as transferências de capital têm vindo a diminuir ao inverso das transferências correntes que têm vindo a aumentar. Em 2017 as transferências correntes concedidas, para além dos contratos interadministrativos com as Freguesias, foram atribuídas a associações desportivas, culturais, recreativas e sociais que para desenvolverem a sua atividade, em prol da dinamização do concelho, necessitam do apoio do município.

¹ Custos suportados, mas que não geram pagamentos. Indicam a capacidade do município em reembolsar capital alheio e permitir o auto financiamento.



Município de Arraiolos



3.2. MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO INICIAL E AO PPI

Verificaram-se 15 modificações orçamentais, sendo 12 alterações e 3 revisões, motivadas quer pela incorporação do saldo da gestão de 2016, quer pela necessidade de ajustar as previsões iniciais de despesas. De uma dotação inicial de 9.839.217,00 € de despesa, esta situou-se no final do exercício no montante de 12.143.430,59 €.

Nas modificações efetuadas relevaram como mais significativas o aumento de verbas para:

- Beneficiação de arruamentos em: Arraiolos, Vimieiro; Sabugueiro, S. Pedro da Gafanhoeira, Vale do Pereiro, Igrejinha, Aldeia da Serra, Ilhas, Santana do Campo e S. Gregório;
- Construção/beneficiação de parques infantis no concelho;
- Viação rural;
- Material de transporte e equipamento básico;
- Eventos de cariz cultural e turístico, designadamente, “O Tapete Está na Rua”;
- Apoio a instituições sociais, culturais e desportivas.

3.3. FLUXOS DE CAIXA

O quadro resumo sintetiza a execução orçamental, sendo de realçar que mesmo sem o saldo de gestão, as receitas correntes (cobradas brutas) foram superiores às despesas correntes em cerca de 1.895.826,70 euros. O saldo orçamental para o exercício seguinte foi no montante de 1.546.179,96 euros.



Município de Arraiolos

FLUXOS DE CAIXA	
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	2 348 010,51 €
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	2 303 820,47 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	44 190,04 €
RECEITAS ORÇAMENTAIS	9 026 590,05 €
TOTAL DAS RECEITA CORRENTES.....	8 309 057,61 €
TOTAL DAS RECEITA DE CAPITAL.....	710 521,31 €
TOTAL DE OUTRAS RECEITAS	7 011,13 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	686 319,20 €
TOTAL	12 060 919,76 €
DESPESAS ORÇAMENTAIS	9 827 732,02 €
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6 413 230,91 €
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	3 414 501,11 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	687 007,78 €
SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE.....	1 546 179,96 €
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	1 502 678,50 €
OPERAÇÕES DE TESOURARIA	43 501,46 €
TOTAL	12 060 919,76 €

3.4. RECEITA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

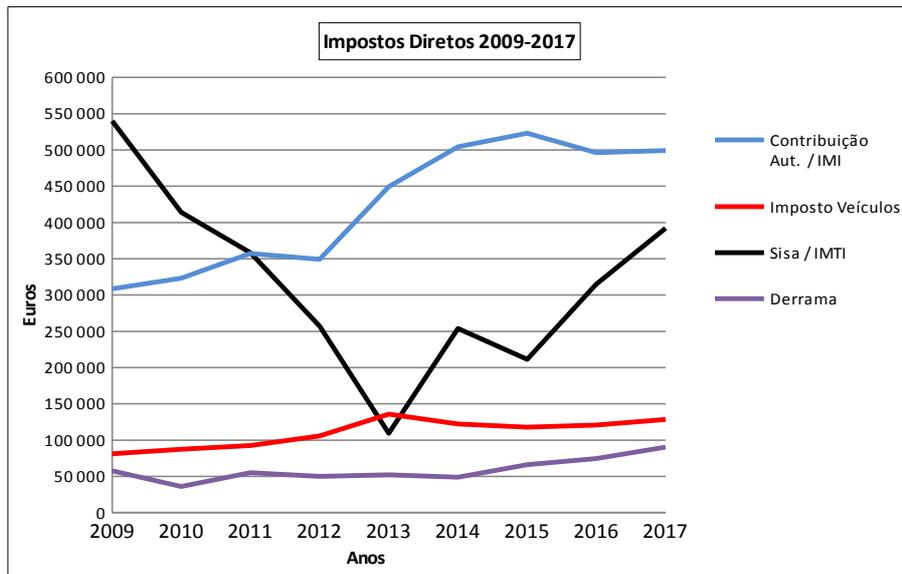
Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da receita municipal no período de 2009 a 2017.

Unidade: Euro

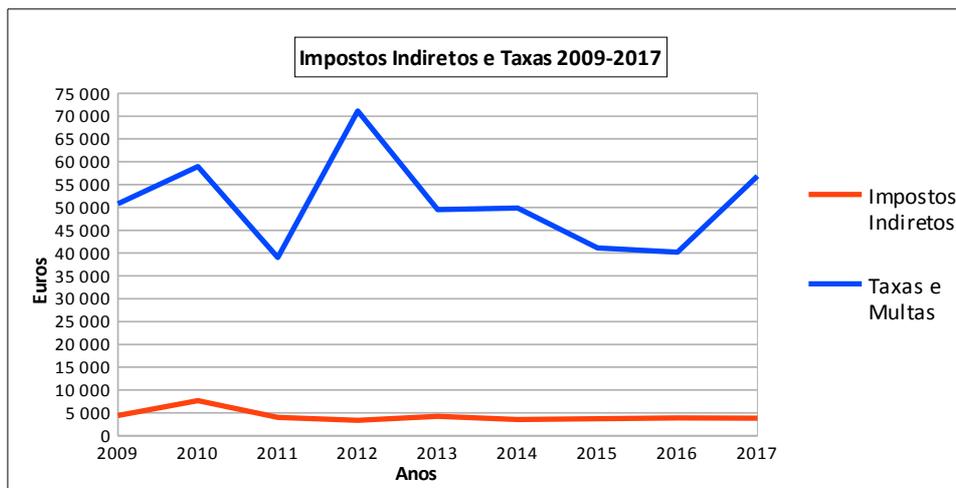
Receita Anual Período de 2009 a 2017									
Receitas Correntes									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Contribuição Aut. / IMI	308 621	323 345	357 432	349 247	449 409	504 338	523 165	496 059	499 342
Imposto Veiculos	80 962	87 478	92 345	105 723	135 817	122 349	117 947	120 666	128 380
Sisa / IMTI	539 939	414 039	358 399	257 293	109 357	253 681	211 408	314 860	392 229
Derrama	57 794	35 896	55 222	50 026	52 087	48 947	65 932	74 468	90 382
Impostos. Abolidos	0	760	0	0	0	0	0	0	0
Impostos Indiretos	4 405	7 674	3 972	3 362	4 245	3 550	3 702	3 899	3 813
Taxas e Multas	50 819	58 936	38 999	71 134	49 503	49 841	41 134	40 171	56 827
Rendimentos Propriedade	379 275	412 605	397 058	408 811	443 135	425 793	310 241	518 515	420 396
Transferência -OE	4 571 231	4 736 065	4 468 550	4 183 108	4 127 023	3 855 785	4 113 727	5 633 128	5 792 681
Transferência - Outras	5 437	0	0	79 821	183 055	315 940	233 064	138 614	127 967
Bens e Serviços	579 165	573 945	530 943	566 189	512 603	554 901	717 623	761 697	757 572
Outras Rec. Correntes	19 380	56 768	41 043	39 535	23 439	18 872	21 688	10 237	20 197
Total Corrente	6 597 026	6 707 511	6 343 963	6 114 248	6 089 674	6 153 998	6 359 632	8 112 315	8 289 785
Receita Anual Período de 2009 a 2017									
Receitas Capital									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Bens Investimento	78 980	110 534	76 788	26 538	62 532	25 925	20 086	12 057	25 655
Transferências -OE	2 219 537	2 242 917	2 122 715	2 010 132	2 031 574	1 953 022	2 032 885	588 917	608 400
Transferências - Exterior	751 037	629 407	581 703	688 304	1 479 794	1 682 298	238 325	27 173	76 466
Empréstimos	122 607	126 636	120 000	155 711	17 077	175 184	0	0	0
Out. Rec. Capital		8 841	42 627		2 134	1 250	0	0	0
Total Capital	3 172 161	3 118 335	2 943 833	2 880 685	3 593 111	3 837 679	2 291 296	628 147	710 521
Outras Receitas	9 003	125	323	13 561	199	659	3 722	82 881	7 011
Total Geral	9 778 190	9 825 970	9 288 119	9 008 494	9 682 983	9 992 335	8 654 649	8 823 343	9 007 318
Saldo Gerência	512 363	389 739	358 498	557 717	579 390	609 516	1 296 386	2 303 820	1 502 679



Município de Arraiolos



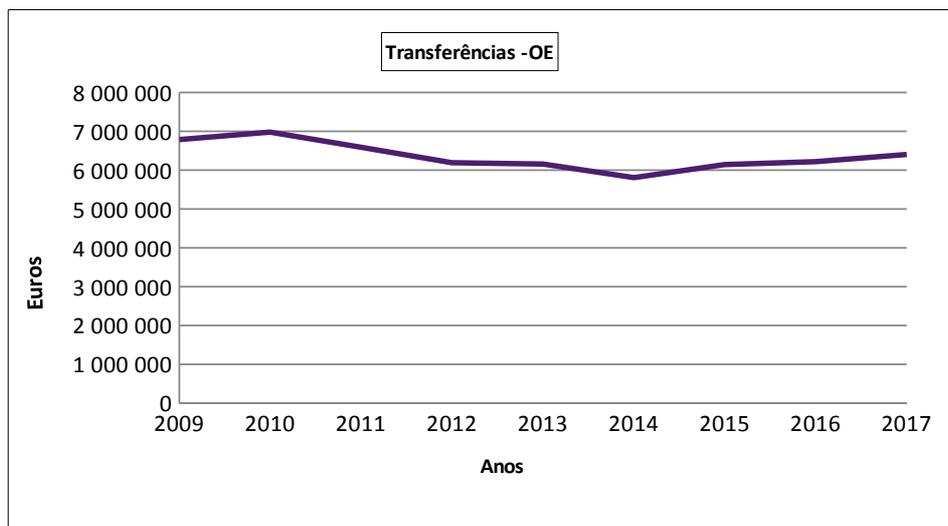
Entre 2016 e 2017 os impostos diretos tiveram um aumento de 10,4 %, o que se traduz num valor absoluto de 104.280 euros. A receita de todos os impostos diretos aumentou em 2017, tendo-se registado a maior subida no imposto municipal sobre transações de imóveis (IMTI) e na derrama.



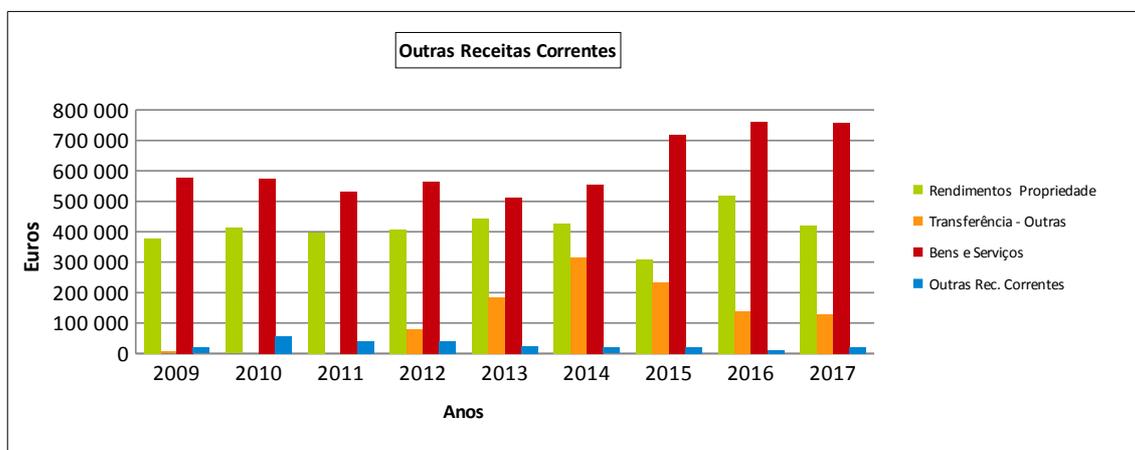
Depois da queda das taxas registada em 2013 o seu valor volta a subir em 2017, no entanto no global das receitas correntes tem um peso pouco significativo de apenas 0,7 %. Os impostos indiretos mantêm-se num nível praticamente nulo.



Município de Arraiolos



Depois de sucessivas reduções das transferências do Orçamento de Estado com uma estabilização em 2013, em 2014 volta a existir uma redução acentuada. Em 2015 houve um ligeiro aumento nas transferências do Orçamento de Estado, sensivelmente ao nível de 2013, mas em que parte desta verba é obrigatoriamente afeta ao Fundo de Apoio Municipal. Em 2017 volta a existir um ligeiro aumento relativamente a 2016 de cerca de 3 %, enquanto de 2015 para 2016 houve um aumento de 1 %.



Quanto às receitas correntes de bens e serviços, regista-se um aumento de cerca de 6% entre 2015 e 2016, fruto do aumento do valor cobrado nos recibos de água, valor que se mantém ao mesmo nível no ano 2017.

As outras transferências (transferências provenientes de protocolos na área da educação e do Instituto de Emprego e Formação Profissional) tiveram em termos absolutos um ligeiro decréscimo de 2016 para 2017 de 10.647 euros, pouco significativo em termos globais, os rendimentos de propriedade diminuíram em 2017 pelo facto da renda do 4º trimestre de 2015, da empresa “EDP Distribuição”, ter sido recebida em 2016 (em 2016 foram recebidas 5 rendas), as restantes receitas correntes mantiveram-se com um valor praticamente nulo.

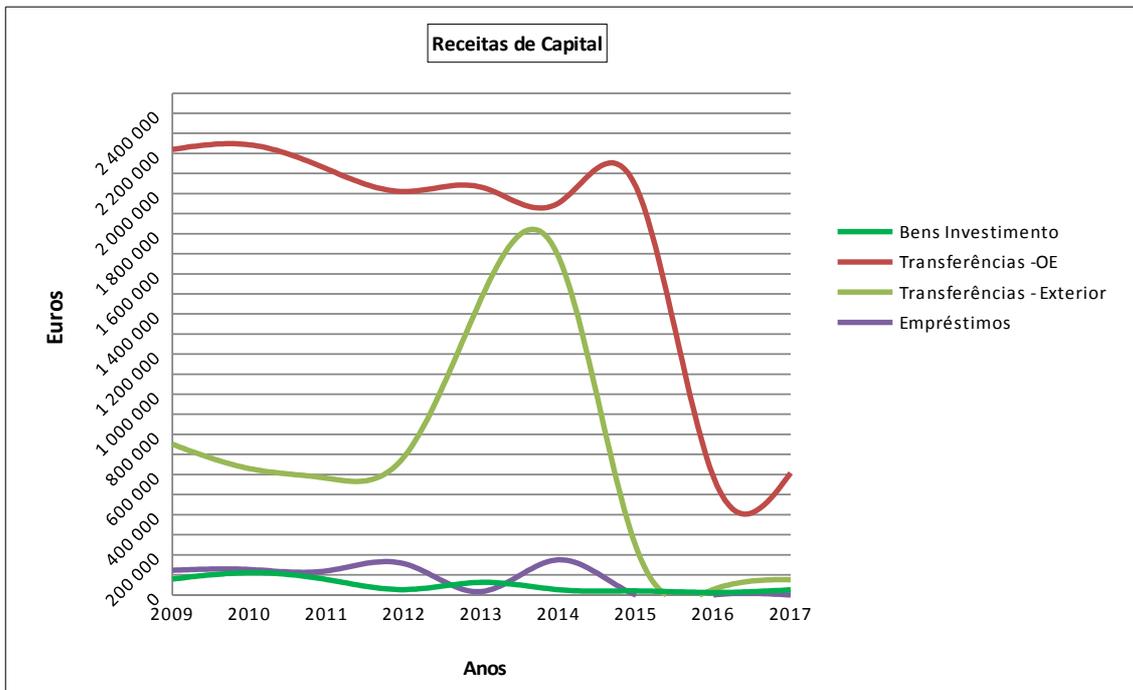
Quanto às receitas de capital, tanto os bens de investimento como as transferências do exterior e empréstimos, registam um valor pouco significativo ou nulo desde 2015. O decréscimo bastante acentuado nas transferências do OE, que se verifica no gráfico abaixo, deve-se apenas



Município de Arraiolos

ao facto das transferências do orçamento de estado terem passado a ser 90 % correntes e apenas 10% capital. De 2016 para 2017 (únicos anos que contemplam 10 % das transferências do OE em capital) existe um aumento de cerca de 3% nas transferências de capital do Orçamento de Estado.

O gráfico seguinte reflete a evolução das receitas de capital de 2009 a 2017.





Município de Arraiolos

3.5. DESPESA, ESTRUTURA E EVOLUÇÃO

Os quadros e a série de gráficos que a seguir se apresentam ajudam a avaliar a evolução de cada uma das principais rubricas da despesa municipal no período de 2009 a 2017.

Unidade: Euro

Despesa Anual Período de 2009 a 2017									
Despesas Correntes									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Pessoal	3 261 314	3 064 724	2 868 450	2 608 557	2 785 667	2 868 552	2 697 965	2 708 854	2 788 440
Aq. Bens e Serv.	2 135 741	2 486 622	2 107 642	2 149 592	2 389 533	2 204 191	2 388 834	2 293 839	2 623 504
Transf. Freg. Cor.	16 594	877	10 943	323	6 571	162 043	166 458	168 125	170 639
Transf. Outras Cor.	485 092	412 423	526 973	668 243	718 989	596 784	643 837	605 044	613 488
Juros Outros Enc.	260 827	108 511	139 281	115 003	51 788	52 584	47 325	32 515	24 390
Out. Despesas	130 010	211 893	157 128	91 669	127 467	140 354	173 406	175 870	192 769
Total	6 289 579	6 285 049	5 810 418	5 633 387	6 080 016	6 024 508	6 117 826	5 984 247	6 413 231

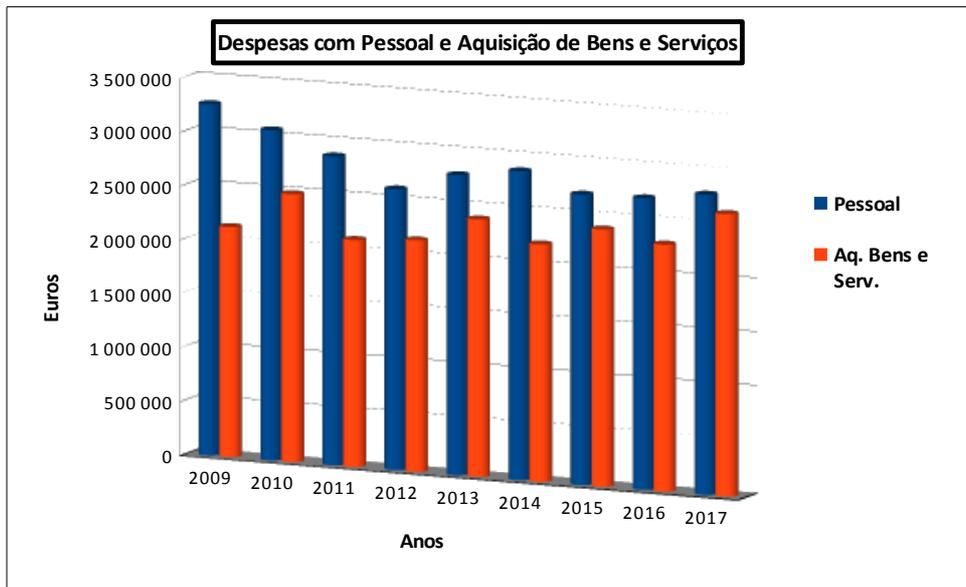
Despesa Anual Período de 2009 a 2017									
Despesas Capital									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Invest. Bens D. Privado	1 904 075	1 273 281	835 851	983 776	1 319 226	535 233	462 858	452 197	813 659
Locação Financeira						13 314	54 360	96 116	118 784
Bens Dom. Publico	932 943	1 111 562	1 346 943	610 795	973 971	2 263 868	226 341	286 724	1 275 196
Transf. Freg. Capital	304 839	296 912	200 712	309 372	223 088	28 704	0	0	0
Transf.- Outras Capital	693 049	359 520	434 728	518 529	275 608	377 384	335 784	155 692	294 459
Ativos Financeiros							69 408	69 408	69 408
Amort .Emprést.	420 866	622 270	734 902	753 416	798 735	725 154	730 474	751 523	764 201
Out. Desp. Capital	173	0	0	0	0	0	0	23 523	78 793
Total	4 255 944	3 663 546	3 553 136	3 175 888	3 590 628	3 943 656	1 879 225	1 835 182	3 414 501
Total Geral	10 545 522	9 948 594	9 363 554	8 809 275	9 670 644	10 061 483	7 863 472	7 819 429	9 827 732

As despesas com pessoal apresentam um acréscimo de cerca de 2,9% relativamente a 2016, o que se justifica pela criação de novos postos de trabalho. A aquisição de bens e serviços também apresentam um acréscimo, mas na ordem dos 14,4 %. Na aquisição de bens o aumento foi essencialmente sentido nos combustíveis (gasóleo) e aquisição de peças para máquinas e viaturas. No que se refere aos serviços verificou-se o aumento nos transportes escolares, outros trabalhos especializados (designadamente valor pago à “Águas Públicas do Alentejo”) e em atividades de promoção e dinamização turística e cultural do concelho, em iniciativas como “O Tapete está na Rua' 2017” (parte das quais financiada através do projeto “Programa Cultural em Rede”), exposições no Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos, Mostra Gastronómica/Feira do Tapete, Festa da Juventude, entre outras iniciativas.

O gráfico seguinte evidencia a evolução das despesas com pessoal e aquisição de bens e serviços desde 2009 até 2017:



Município de Arraiolos

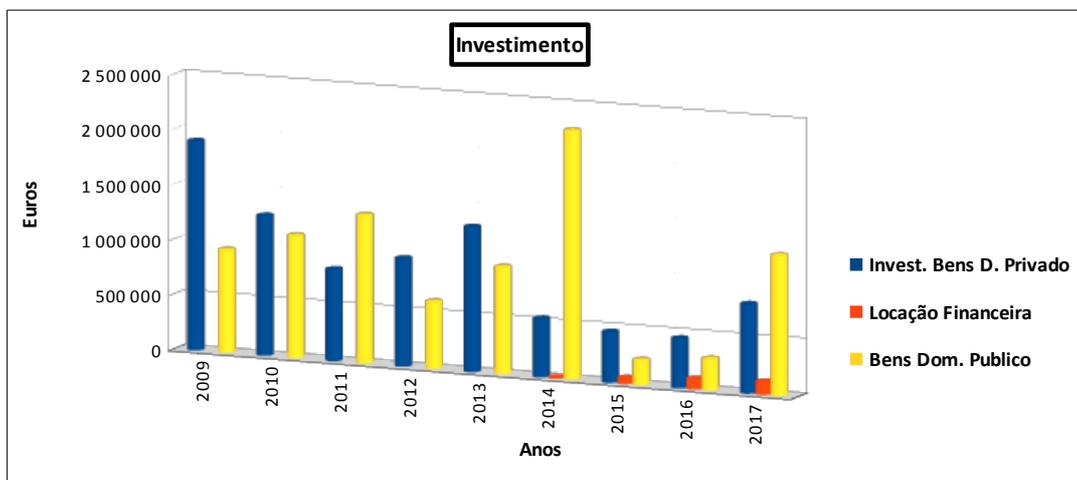


No que se refere ao investimento global, de 2016 para 2017 houve um aumento de cerca de 164%, o que em termos absolutos se traduz num aumento de 1.372.603 €, num total de 2.207.639 €. Com a conclusão de vários projetos comunitários em 2014 e a inexistência de novas candidaturas a fundos comunitários, nos anos 2015 e 2016 houve um decréscimo acentuado no investimento. Em 2017 é notório a retoma do investimento, que desde 2009 só apresenta, relativamente aos bens de domínio público, valores superiores em 2014.

Este investimento foi efetuado, designadamente, em arruamentos nas várias localidades do concelho e viação rural, onde se enquadra a execução de passadiço em madeira entre a Rua da Parreira e a rotunda junto ao campo de Futebol Cunha Rivara. Encontra-se também a decorrer a reabilitação do Cineteatro de Arraiolos, projeto candidatado ao Portugal 2020.

Em termos de maquinaria e equipamento foram adquiridos dois veículos de serviços urbanos ambientais elétricos, para além de outra maquinaria necessária ao desempenho da atividade municipal.

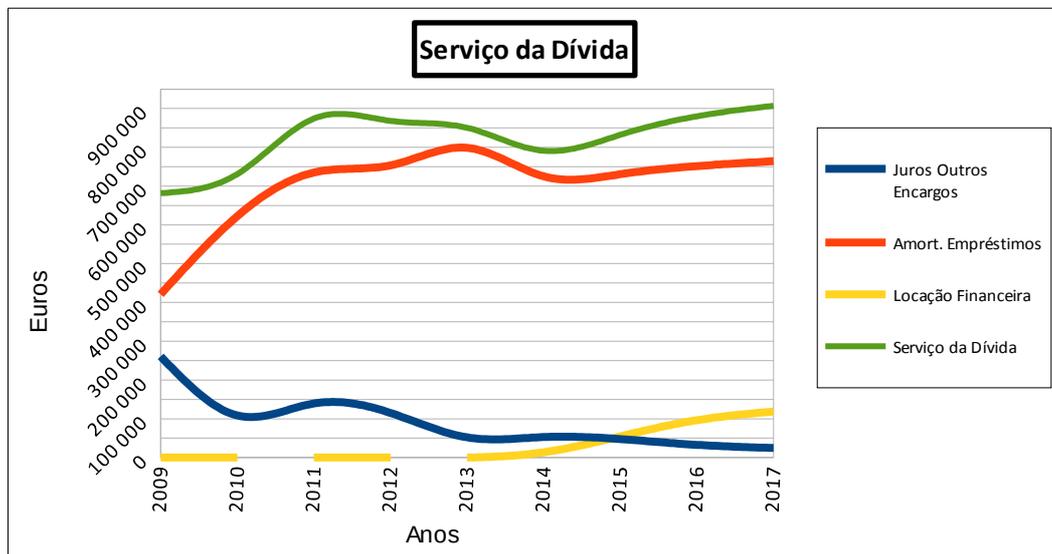
A locação financeira apesar de representar um valor pouco significativo em termos do orçamento global, apresenta em 2017 o valor de 118.784 €.





Município de Arraiolos

O serviço da dívida sofre um ligeiro aumento em 2017, de cerca de 3,1 %, fruto da locação financeira de viaturas/máquinas, conforme evidenciado no gráfico seguinte:



3.6. GRAU DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Execução Orçamental da Receita anos 2016 e 2017		
	2016	2017
Orçamento inicial da Receita	8 949 203,00 €	9 839 217,00 €
Previsões corrigidas da Receita	10 245 589,26 €	12 143 430,59 €
Previsões corrigidas da Receita Corrente	8 119 131,00 €	8 564 306,12 €
Previsões corrigidas da Receita de capital	829 972,00 €	1 275 204,00 €
Previsões corrigidas de outras Receitas (Reposições abatidas nos pagamento e saldo de gerência)	1 296 486,26 €	2 303 920,47 €
Receita cobrada líquida	10 119 729,00 €	11 311 138,25 €
Receita cobrada líquida corrente	8 112 314,77 €	8 289 785,34 €
Receita cobrada líquida capital	628 147,31 €	710 521,31 €
Outras Receitas	82 880,66 €	7 011,13 €
Saldo de gerência	1 296 386,26 €	2 303 820,47 €
Grau de execução financeira das receitas	98,77%	93,15%
Grau de execução financeira das receitas correntes	99,92%	96,79%
Grau de execução financeira das receitas capital	75,68%	55,72%

No ano 2017 o grau de execução da receita corrente foi de 96,8%, enquanto nas receitas de capital a execução foi de 55,7 %, no global a receita atingiu um grau de execução de 93,2 %.

O grau de execução nas receitas está muito próximo dos 100%, tanto no global como nas receitas correntes. Nas receitas de capital, o grau de execução foi de cerca de 56 % devido à verba que foi recebida de financiamentos comunitários, que foi inferior à estimada, nomeadamente a reabilitação do Cineteatro de Arraiolos, com a execução da obra inferior à prevista, o que consequentemente influenciou também a receita prevista.



Município de Arraiolos

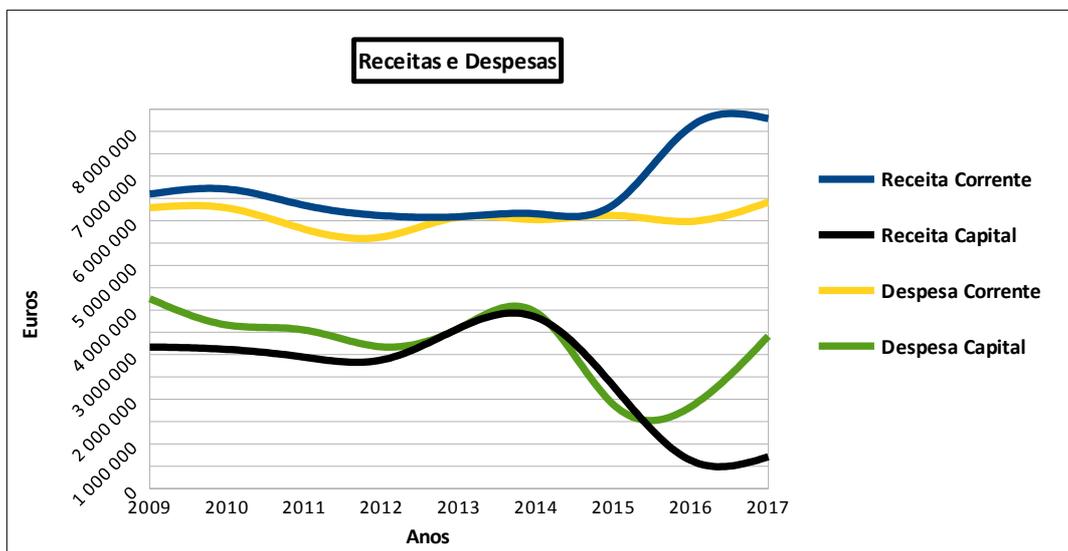
Execução Orçamental da Despesa anos 2016 e 2017		
	2016	2017
Orçamento inicial da Despesa	8 949 203,00 €	9 839 217,00 €
Previsões corrigidas da Despesa	10 245 589,26 €	12 143 430,59 €
Previsões corrigidas da Despesa Corrente	7 192 941,00 €	7 064 263,12 €
Previsões corrigidas da Despesa de Capital	3 052 648,26 €	5 079 167,47 €
Despesa paga	7 819 429,36 €	9 827 732,02 €
Despesa paga corrente	5 984 247,45 €	6 413 230,91 €
Despesa paga capital	1 835 181,91 €	3 414 501,11 €
Grau de execução financeira das despesas	76,32%	80,93%
Grau de execução financeira das despesas correntes	83,20%	90,78%
Grau de execução financeira das despesas capital	60,12%	67,23%

No que se refere às despesas, em 2017, o seu grau de execução a nível corrente foi de 90,8%, as despesas de capital foram executadas em 67,2 % e no global a execução da despesa foi de 80,9%. Em 2016 a execução global da despesa foi de 76,3 %.

Também aqui nas despesas de capital, a reabilitação do Cineteatro, tal como já foi referido anteriormente, teve influência no grau de execução das despesas de investimento, uma vez que a obra foi iniciada em data posterior à prevista.

Num orçamento com o montante final de 12.143.430,59 €, foram assumidos no exercício, compromissos no valor de 11.290.910,81 €, o que se traduz em 93 % do total orçamentado.

O gráfico seguinte evidencia a evolução do valor executado das receitas e das despesas desde 2009 a 2017.





Município de Arraiolos

4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

4.1. EVOLUÇÃO DAS ESTRUTURAS – ANÁLISE DO BALANÇO

Unidade: Euro								
ATIVO	N			N - 1	% AL	% AL	% AL	% AL
	AB	A/P	AL	AL	17	16	15	14
Imobilizado:								
Bens de domínio público	62 227 180	33 884 237	28 342 943	29 143 607	52,8	53,1	54,5	56,2
Imobilizações incorpóreas	220 612	39 872	180 740	160 530	0,3	0,3	0,1	0,1
Imobilizações corpóreas	34 053 085	11 912 559	22 140 526	22 287 952	41,3	40,6	41,2	40,6
Investimentos financeiros	485 855		485 855	485 855	0,9	0,9	0,9	0,8
Circulante:					0,0	0,0	0,0	0,0
Existências	145 496	0	145 496	153 317	0,3	0,3	0,2	0,2
Dívidas de terceiros - Curto prazo	284 045	79 260	204 784	207 541	0,4	0,4	0,5	0,9
Títulos negociáveis					0,0	0,0	0,0	0,0
Depósitos em instituições financeiras e Caixa	1 546 180	0	1 546 180	2 348 011	2,9	4,3	2,4	1,2
Acréscimos e diferimentos	622 575	0	622 575	129 295	1,2	0,2	0,2	0,1
Total de amortizações		45 836 667	53 669 099	54 916 107	0,0	0,0	0,0	0,0
Total de provisões		79 260			0,0	0,0	0,0	0,0
Total do ativo	99 585 026	45 915 927	53 669 099	54 916 107	100,0	100,0	100,0	100,0
	N	N - 1			% FP e P 17	% FP e P 16	% FP e P 15	% FP e P 14
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO								
Fundos próprios:								
Património	31 867 175	31 867 175			83,0	87,0	87,6	85,3
Reservas:								
Reservas legais	315 068	306 074			0,8	0,8	0,8	0,8
Subsídios	31 100	31 100			0,1	0,1	0,1	0,1
Doações	1 624 272	1 623 972			4,2	4,4	4,4	4,3
Reservas decorrentes de transferências de ativos	17 377	17 377			0,0	0,0	0,0	0,0
Resultados transitados	4 487 746	2 610 203			11,7	7,1	6,7	11,0
Resultado líquido em exercício	51 136	179 871			0,1	0,5	0,3	-1,5
	38 393 874	36 635 773			100,0	100,0	100,0	100,0
Passivo:								
Provisões para riscos e encargos	0	78 793			0,0	0,4	0,7	0,0
	0	78 793			0,0	0,431	0,6927	
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazos	2 974 613	3 730 037			19,5	20,4	25,5	28,3
	2 974 613	3 730 037			19,5	20,4	25,5	28,3
Dívidas a terceiros - Curto Prazo								
Empréstimos MLP (componente curto prazo)	705 301	783 486			4,6	4,3		
Fornecedores c/c + Forn. fat. Em conferência	163 232	201 105			1,1	1,1	0,9	1,7
Fornecedores de imobilizado c/c	204 943	343 355			1,3	1,9	1,8	1,3
Estado e outros entes públicos	42 040	38 309			0,3	0,2	0,2	0,2
Outros credores	90 292	94 330			0,6	0,5	2,3	2,9
Cauções	1 462	1 174			0,0	0,0	0,0	0,1
	1 207 269	1 461 758			7,9	8,0	5,1	6,2
Acréscimos e diferimentos								
Acréscimos de custos	396 925	604 214			2,6	3,3	1,8	1,8
Proveitos diferidos	10 696 418	12 405 531			70,0	67,9	66,9	63,7
	11 093 342	13 009 745			72,6	71,2	68,7	65,5
Total do Passivo	15 275 225	18 280 334			100,0	100,0	100,0	100,0
Total dos fundos próprios e do passivo	53 669 099	54 916 107						



Município de Arraiolos

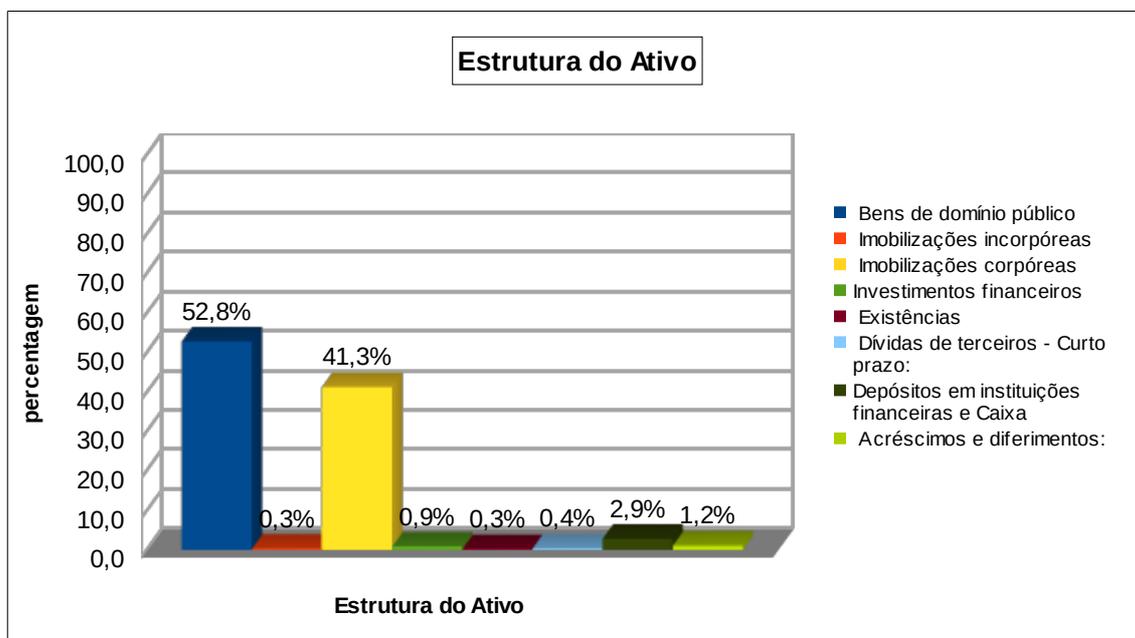
A estrutura do ativo baseia-se essencialmente nos bens de domínio público e imobilizações corpóreas, que no seu conjunto representam 94 % do ativo total, estrutura esta muito semelhante à dos anos anteriores.

Os acréscimos e diferimentos passaram de 129.295 € em 2016 para 622.575 € em 2017, devido à contabilização do imposto municipal sobre imóveis a receber em 2018, como acréscimo de proveitos em 2017, registo contabilístico que não havia sido efetuado até este exercício económico.

No passivo há que realçar as dívidas a terceiros de médio e longo prazo (empréstimos e FAM), que tiveram um decréscimo de 20 %, por um lado pela redução da dívida (imposta) do Fundo de Apoio Municipal, mas principal devido à redução de empréstimos totalmente amortizados.

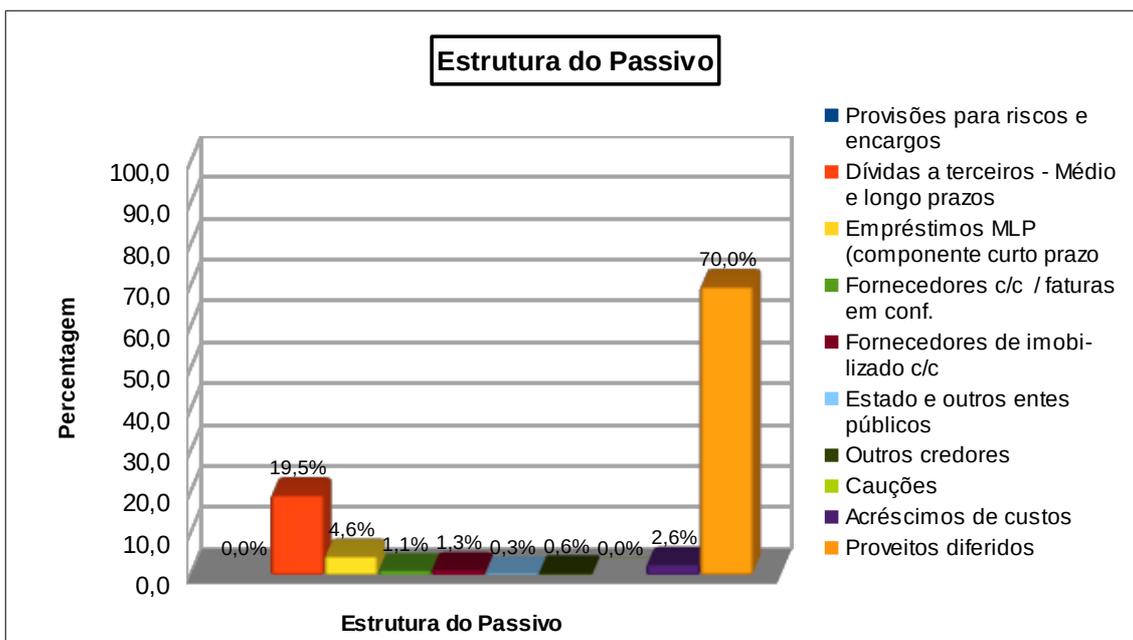
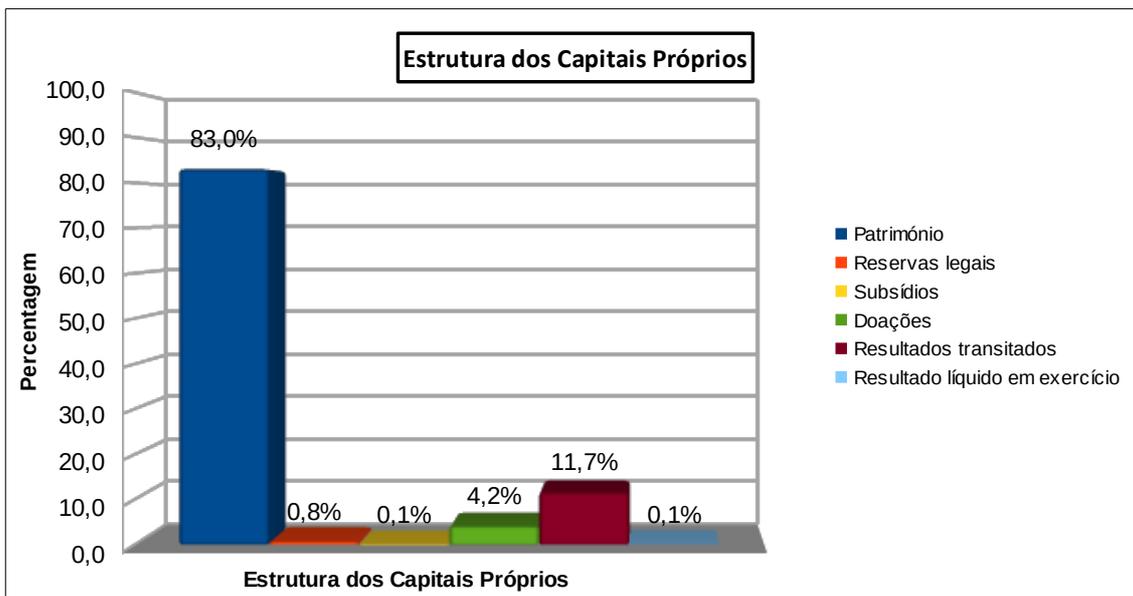
As dívidas a terceiros de curto prazo (fornecedores, estado e outros entes públicos e outros credores) passaram de 677.098 € em 2016 para para 500.506 € em 2017, o que se traduz numa redução de 177.592 €.

Os gráficos seguintes apresentam a imagem da estrutura do balanço.





Município de Arraiolos





Município de Arraiolos

4.2. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

unidade: euro

Análise da demonstração de resultados por natureza									
Contas		2017		2016		2015		2014	
	Custos e perdas								
61	Custos das merc. Vend. e das mat. cons.								
	Mercadorias	165 098,27		156 698,22		102 892,87		144383,53	
	Matérias	781 372,36	946 470,63	662 334,74	819 032,96	624 541,10	727 433,97	602 872,08	747 255,61
62	Fornecimentos e serviços externos:		1 858 721,45		1 647 212,41		1 550 932,83		1 651 997,79
	Custos com o pessoal:								
641+642	Remunerações	2 081 252,98		2 300 920,87		2 136 202,06		2 247 087,03	
643 a 648	Encargos sociais	572 321,14	2 653 574,12	561 564,90	2 862 485,77	568 235,42	2 704 437,48	613 476,65	2 860 563,68
63	Transfer. e subs. correntes conc. e prest. Soc.		771 915,31		753 088,76		831 429,50		960 250,74
66	Amortizações do exercício		2 880 577,48		2 948 606,38		2 865 243,91		2 677 942,27
67	Provisões do exercício		10 653,28		10 703,22		51 035,63		6 868,15
65	Outros custos operacionais		134 746,03		130 390,35		78 999,95		86 310,84
	(A)		9 256 658,30		9 171 519,85		8 809 513,27		8 991 189,08
68	Custos e perdas financeiros		34 892,35		41 203,75		54 498,99		60 791,38
	(C)		9 291 550,65		9 212 723,60		8 864 012,26		9 051 980,46
69	Custos e perdas extraordinários		371 645,09		191 911,13		374 342,13		229 379,20
	(E)		9 663 195,74		9 404 634,73		9 238 354,39		9 281 359,66
88	Resultado líquido do exercício		51 136,46		179 871,42		104 627,14		-573 050,35
	(X)		9 714 332,20		9 584 506,15		9 342 981,53		8 708 309,31
	Proveitos e ganhos								
	Vendas e prestações de serviços:								
7111	Venda de mercadorias	208 540,55		206 068,29		182 095,71			
7112+7113	Venda de produtos	4 183,33		3 723,08		42 111,74		192 592,11	
712	Prestações de serviços	523 044,53	735 768,41	516 478,81	726 270,18	479 564,15	703 771,60	328 091,78	520 683,89
72	Impostos e taxas		1 140 904,02		1 082 823,76		948 034,91		917 037,04
(a)	Variação da produção								
75	Trabalhos para a própria entidade		176 035,93		154 721,99		107 512,90		81 495,10
73	Proveitos suplementares		15 767,06		19 866,76		21 778,76		4 376,27
74	Transferências e subsídios obtidos		6 524 606,20		6 342 304,09		6 343 753,86		6 182 484,83
	Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00		16 287,92		0,00
	(B)		8 593 081,62		8 325 986,78		8 141 139,95		7 706 077,13
78	Proveitos e ganhos financeiros		419 910,17		415 665,58		410 716,52		421 367,17
	(D)		9 012 991,79		8 741 652,36		8 551 856,47		8 127 444,30
79	Proveitos extraordinários		701 340,41		842 853,79		791 125,06		580 865,01
	(F)		9 714 332,20		9 584 506,15		9 342 981,53		8 708 309,31
Resumo:	Resultados Operacionais: (B - A)		-663 576,68		-845 533,07		-668 373,32		-1 285 111,95
	Resultados Financeiros: (D - B) - (C - A)		385 017,82		374 461,83		356 217,53		360 575,79
	Resultados Correntes: (D - C)		-278 558,86		-471 071,24		-312 155,79		-924 536,16
	Resultado Líquido do Exercício: (F - E)		51 136,46		179 871,42		104 627,14		-573 050,35

A demonstração de resultados por natureza adequa-se ao previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, apresentando os resultados das operações económicas (custos e proveitos) da Autarquia durante o ano de 2017.

O resultado líquido do exercício apresenta uma variação positiva no montante de 51.136,46 €.

Os trabalhos para a própria entidade representam um montante de 176 mil euros, com um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, cujo montante era de 155 mil euros.

Os custos com pessoal tiveram um ligeiro decréscimo no peso dos custos operacionais relativamente a 2016, situando-se nos 28,7 % em 2017 e 31,2% em 2016.

As amortizações apresentam um peso nos custos operacionais na ordem dos 31,1 %, percentagem idêntica à que tinham em 2016, 32,1 %.



Município de Arraiolos

Os custos financeiros representam um valor pouco significativo nos custos totais, representando apenas 0,4 % em 2016 e em 2017.

A rubrica de transferências e subsídios obtidos continua a assumir um peso decisivo na estrutura de proveitos operacionais, com um peso igual a 75,9 %, semelhante à do ano 2016 com 76,2 %.

A venda de bens e serviços tem um peso pouco significativo nos proveitos operacionais, com uma percentagem de 8,6 % em 2017 e 8,7 % em 2016, relativamente ao total dos proveitos operacionais.

Nos proveitos e ganhos financeiros continua a pesar quase exclusivamente a concessão da rede elétrica à EDP, valor muito superior aos encargos financeiros existentes, e que diminuíram entre 2016 e 2017. A componente de resultados financeiros apresenta um resultado positivo de 385.018 €.

4.3. ANÁLISE DO FUNDO SOCIAL MUNICIPAL

FUNDO SOCIAL MUNICIPAL (FSM)					
Designação despesa		Total de despesas	Receitas Diversas	Participação recebida para despesas no âmbito de protocolos ou contratos (delegação competências)	Despesa elegível (despesa total - participações)
Despesas de funcionamento corrente do pré-escolar público	Remunerações de pessoal não docente	28 576,07	0,00	26 863,40	1 712,67
	Serviços de alimentação	52 702,32	8 291,26	12 294,55	32 116,51
	Prolongamento de horário	53 606,58	0,00	14 231,38	39 375,20
	Transporte escolar	20 837,66	0,00	0,00	20 837,66
	Outras despesas de funcionamento corrente	16 332,81	0,00	0,00	16 332,81
	Subtotal	172 055,44	8 291,26	53 389,33	110 374,85
Despesas de funcionamento corrente com o 1.º ciclo do ensino básico público	Remunerações de pessoal não docente	0,00	0,00	0,00	0,00
	Serviços de alimentação	187 938,16	14268,84	23 048,15	150 621,17
	Actividades de enriquecimento curricular	0,00	0,00	0,00	0,00
	Transporte escolar	36 965,18	0,00	0,00	36 965,18
	Outras despesas de funcionamento corrente*	38 041,23	0,00	0,00	38 041,23
	Subtotal	262 944,57	14 268,84	23 048,15	225 627,58
Despesas com transportes escolares do 3º ciclo do ensino básico público	Transportes escolares	72 982,12		0,00	72 982,12
	Subtotal	72 982,12	0,00	0,00	72 982,12
	TOTAL	507 982,13	22 560,10	76 437,48	408 984,55

A verba recebida do Fundo Social Municipal, destinou-se a cobrir as despesas de educação com o pré-escolar, o primeiro ciclo e os transportes escolares do 3º ciclo.

O mapa de prestação de contas trimestrais desse fundo evidencia claramente o nível de sub financiamento do Estado ao ensino público.



Município de Arraiolos

Conforme se encontra demonstrado no mapa anterior a autarquia gastou 507.982 € em despesas de funcionamento nas áreas de ensino que tem à sua responsabilidade. E para fazer face a estas despesas recebeu 145.961€ do Fundo Social Municipal a que se somaram 76.437 € de despesas previstas no Orçamento de Estado ou de protocolos e 22.560 € de refeições e transportes escolares pagos pelos alunos. Estamos assim perante um défice de 263.024 €.

Acresce que o mapa do FSM não reflete os custos na área de educação relativos ao 2º ciclo (com particular incidência nos transportes escolares) cujo montante ascende a 40.329 €.

O valor recebido do Orçamento de Estado, além de manifestamente insuficiente, destina-se apenas a cobrir despesas de funcionamento não existindo qualquer verba afeta ao investimento, e à manutenção do parque escolar.



Município de Arraiolos

5. ENVIDAMENTO – EVOLUÇÃO E LIMITES

5.1. ENQUADRAMENTO E SITUAÇÃO DO ENVIDAMENTO

Nesta matéria importa analisar a situação final de 2017, segundo a Lei nº 73/2013 de 3 de setembro.

O art.º 52º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, estabelece o conceito global de dívida orçamental que fica limitado a 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos últimos 3 anos, passando a surgir o regime de alerta logo que a dívida ultrapasse a média referida no ponto anterior. Importa ainda referir que, no caso do município de Arraiolos, relevam para este limite os valores da dívida orçamental das associações de municípios em que se encontra associado.

No momento de elaboração do presente relatório, são conhecidos os seguintes valores de dívida das entidades participáveis: Associação Nacional de Municípios Portugueses 357,80 € e Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central 44.764,52 €.

Quanto à posição do município, a situação para 2017 é a seguinte:

Limite da Dívida Total da Autarquia para o Ano 2017

unidade: euro

<i>Receita Corrente líquida 2014</i>	<i>Receita Corrente líquida 2015</i>	<i>Receita Corrente líquida 2016</i>	<i>Total</i>	<i>Média da receita corrente líquida</i>	<i>1,5 da média da receita corrente cobrada líquida nos últimos 3 anos (7)</i>
6 153 998	6 359 632	8 112 315	20 625 944	6 875 315	10 312 972

Dívida Total da Autarquia

unidade: euro

	<i>Total da dívida a terceiros (1)</i>	<i>Contribuição SM/AM/SEL/Ent. Part. (2)</i>	<i>Dívida total (3)=(1)+(2)</i>	<i>Dívida total excluindo não orçamentais e FAM (4)</i>	<i>Margem absoluta (5)=(7)-(4)</i>	<i>Margem utilizável (6)=20%*(5)</i>
01-01-2017	5 191 795	54 778	5 246 574	4 855 345	5 457 627	1 091 525
31-12-2017	4 181 883	45 122	4 227 005	3 905 873	6 407 099	1 281 420

Entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2017 houve uma variação da dívida total de -19,6 %, com um valor absoluto de menos 949.472 €, o que evidencia a evolução positiva da situação financeira do município. O município tem vindo a cumprir claramente o estabelecido no art. 52º da Lei nº 73/2013 de 3 de setembro, relativamente ao limite da dívida total, não ultrapassando em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores. Desde a entrada em vigor da Lei referida, que o município, tem cumprido o limite da dívida total, com excedente para utilizar no endividamento total. Em 31 de dezembro de 2017 a autarquia tem uma margem utilizável de endividamento de 1.281.420 €.

Desde o ano 2013 que o município não tem pagamentos em atraso, situando-se o valor das contas a pagar em 193.196,17 €, à data de 31 de dezembro de 2017. Face à inexistência de pagamentos em atraso não é aplicável o nº 3 do artigo 19º do Decreto-Lei nº 127/2012, de 21 de junho, ou seja, a integração na prestação de contas de um mapa relativo aos planos de liquidação dos pagamentos em atraso e dos acordos de pagamento.



Município de Arraiolos

O quadro seguinte identifica os valores em dívida por conta patrimonial, à data de 31 de dezembro de 2017, que inclui para além das contas a pagar no montante de 193.196,17 € (mapa de pagamentos em atraso da DGAL), os empréstimos de médio e longo prazo, os contratos de locação financeira, o IVA a pagar, o Fundo de Apoio Municipal e as operações não orçamentais.

Dívida Total de Operações Orçamentais do Município		
Contas Patrimoniais		Saldo credor
Código	Descrição	31-12-2017
21.7	Clientes e utentes com cauções	1 461,76 €
22.1	Fornecedores c/c	163 232,17 €
23	Empréstimos obtidos	3 471 691,24 €
24.2	Retenção de impostos s/ rendimentos	24 061,20 €
24.3	Imposto s/ o valor acrescentado	0,00 €
24.4	Restantes impostos	0,00 €
24.5	Contribuições para a segurança social	17 978,50 €
24.9	Outras contribuições	0,00 €
25.2	Credores pela execução do orçamento	0,00 €
26.1	Fornecedores de imobilizado	204 942,72 €
26.2	Pessoal	0,00 €
26.3	Sindicatos	0,00 €
26.4	Administração Autárquica	0,00 €
26.8.1.2	Credores das administrações públicas	284 116,92 €
26.8.5	Credores de operações de tesouraria	0,00 €
26.8.9	Credores diversos – outros	14 398,02 €
	Total	4 181 882,53 €
OT	Dívida de operações de tesouraria	43 501,46 €
	Dívida Orçamental	4 138 381,07 €
FAM	Fundo Apoio Municipal	277 630,90 €
	Dívida s/ OT e FAM	3 860 750,17 €

O OE/2017, à semelhança dos orçamentos de estado anteriores, prevê que o montante referente à contribuição dos municípios para o FAM não releva para o limite de dívida total previsto no n.º 1 do art.º 52.º da Lei 73/2013 de 13 de setembro.

No âmbito dos conceitos de endividamento autárquico fixados na atual Lei das Finanças Locais e nos termos da Lei do OE 2017, o Município, cumpriu com os limites de endividamento total previsto na lei.



Município de Arraiolos

6. CRITÉRIOS CONTABILÍSTICOS E DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

6.1. ORGANIZAÇÃO E PROCESSAMENTO

As normas de controlo interno que se encontram em vigor foram aprovadas pela Câmara em 28/11/2012 e pela Assembleia Municipal em 12/12/2012.

A autarquia deu continuidade à aplicação dos princípios contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência, especialização, custo histórico, prudência, materialidade e não compensação.

O Município não detém participação em empresas municipais.

A autarquia utiliza o sistema informático da Medidata na produção, organização e arquivo informático dos elementos constantes da conta. O conjunto de aplicações, que se encontram integradas entre si dizem respeito a: POCAL, património, armazéns, pessoal, águas, ensino, transportes escolares e faturação diversa.

No conjunto dos procedimentos verificou-se consistência contabilística com o processo desenvolvido nos anos anteriores, pelo que nada de relevante a assinalar, especificando-se apenas os seguintes aspetos:

- ✓ A imputação de acréscimos e diferimentos do exercício de 2017 abrangeu a globalidade das situações.
- ✓ Os investimentos realizados em 2017 no ativo imobilizado foram integralmente valorizados ao custo de aquisição, ou ao custo de produção, sendo que estes últimos se encontram refletidos no valor dos trabalhos para a própria entidade.
- ✓ As amortizações foram efetuadas segundo a regra de duodécimos, utilizando as taxas de amortização estabelecidas no Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE).
- ✓ Relativamente aos bens cujo valor de aquisição não ultrapassou os 80% do índice 100 da função pública foi aplicada a regra, constante do CIBE, de proceder à sua amortização no ano de aquisição.
- ✓ As existências deram entrada ao custo de aquisição (preço acrescido da parte não dedutível de IVA) e saída ao custo médio, critério a que se encontram valorizadas no inventário.
- ✓ O ponto 8.2.2, do “Anexo” - “Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados”, tem explicações sobre o balanço do exercício e do ano anterior, no que diz respeito às dívidas de médio e longo prazo e de curto prazo.



Município de Arraiolos

7. DISPOSIÇÕES FINAIS

Considerando que o Resultados Líquido do exercício é positivo no valor de 51.136,46 €, nos termos do ponto 2.7.3 do POCAL, a Câmara Municipal de Arraiolos, **propõe**:

- Reforço das reservas legais no montante de 2.556,82 €, correspondente a 5% do resultado líquido do exercício e o remanescente, no montante de 48.579,64 €, seja transferido para a conta resultados transitados.

As notas ao balanço e à demonstração de resultados, conforme previsto no ponto 8.2 do POCAL, encontram-se em anexo ao presente relatório.

Arraiolos, 9 de Abril de 2018

A Presidente da Câmara



Município de Arraiolos

ANEXO



Município de Arraiolos

8.2 – Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados

8.2.1 - Indicação e justificação de derrogações das disposições do POCAL

- Não se registou qualquer derrogação verificando-se assim perfeita consistência com os exercícios anteriores e correspondendo o balanço e a demonstração de resultados à situação real do ativo, do passivo e dos resultados do Município de Arraiolos.

8.2.2 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

- No exercício de 2017 foi efetuada a regularização do IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) ao princípio da especialização de exercício (o montante recebido no ano 2017 refere-se a 2016). Não foi efetuado em 2016, a contabilização do IMI pelo princípio da especialização, no ano 2017 a conta “59 – Resultados Transitados”, contém esse valor que ascende a 502.563,34 €.

8.2.3 - Critérios valorimétricos utilizados

a) Imobilizado e amortizações

- Os acréscimos patrimoniais foram integralmente valorizados pelo critério do custo de aquisição, tendo por base o respetivo documento de aquisição.
- Os bens do imobilizado em curso foram transferidos para o imobilizado concluído na data da sua entrada em funcionamento.
- Os bens patrimoniais produzidos por administração direta foram valorizados pelo custo de produção. Os bens do ativo bruto que foram objeto de trabalhos para a própria entidade foram: arruamentos, abastecimento de água, saneamento, escolas, instalações desportivas e recreativas e edifícios municipais, no valor de 176.035,93 €.
- As amortizações foram efetuadas segundo a regra de duodécimos, utilizando as taxas de amortização estabelecidas no CIBE.
- Relativamente aos bens cujo valor de aquisição não ultrapassou os 80% do índice 100 da função pública foi aplicada a regra, constante do CIBE, de proceder à sua amortização no ano de aquisição.
- O ativo bruto (imobilizado) apresenta um valor global de 96,99 milhões de euros e um ativo líquido de 51,15 milhões de euros.



Município de Arraiolos

b) Existências

- As existências deram entrada ao custo de aquisição e saída ao custo médio, critério a que se encontram valorizadas no inventário.
- A conta 31*, está saldada, tendo sido necessário efetuar acerto de cêntimos que ficaram como saldo residual, o que se deve à movimentação individual dos artigos no programa de aprovisionamento, os quais por vezes na sua totalidade ficam com diferenças de cêntimos da fatura.
- Através da inventariação física efetuada no final do ano aos artigos existentes em armazém, detetaram-se divergências entre o valor existente no extrato da conta 36* e o existente no inventário final do armazém, no valor de 6.953,63 € (variação positiva em armazém), tendo sido efetuadas regularizações de forma a que o valor do extrato da conta 36* coincida com o valor final do inventário.
- Existe o valor de 59.708,15 € em existências que não tiveram rotação em 2017, no entanto são materiais sem qualquer risco de perda de valor ou de obsolescência pelo que não se justifica constituição de provisão.

c) Disponibilidades

- As disponibilidades de caixa e de depósitos em instituições financeiras são expressas, pelos meios de pagamentos e saldos dos depósitos, respetivamente. O valor existente corresponde ao resumo diário de tesouraria do dia 31 de Dezembro de 2017.
- Foi efetuada a reconciliação bancária e a verificação física das disponibilidades existentes na tesouraria.

d) Custos diferidos / Acréscimos de custos

- Os custos diferidos, encargos suportados no exercício e respeitantes a exercícios futuros, dizem respeito a prémios de seguros, leasing e contrato de manutenção de software.
- Os acréscimos de custos, encargos a suportar no próximo exercício e respeitantes ao exercício em questão, são referentes a: imposto sobre o rendimento de juros de depósito, encargos com férias e subsídio de férias vincendas, emolumentos do tribunal de contas, encargos sobre remunerações, ajudas de custo, horas extraordinárias, encargos de cobrança, anulações e reembolsos de impostos municipais, encargos financeiros (empréstimos de médio e longo prazo e leasing), prémios de seguros, fornecimentos e



Município de Arraiolos

serviços externos (eletricidade, comunicações), senhas de presenças e deslocações referentes às reuniões da assembleia municipal.

e) *Proveitos diferidos / Acréscimos de proveitos*

- Os proveitos diferidos, valores registados no exercício e referentes a exercícios futuros, consistem basicamente em subsídios ao investimento.
- Os acréscimos de proveitos, proveitos referentes ao exercício mas registados no exercício futuro, referem-se a: juros de depósitos, processamento da água do mês de dezembro, refeições e transportes escolares do mês de dezembro, processamento de atividades diversas (culturais, sociais, desportivas e recreativas – mês de dezembro) e impostos diretos.

Acréscimos e Diferimentos

		Saldo Inicial €		Saldo Final €	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
27	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	0,00	12 880 450,42	0,00	10 491 433,98
27.1	Acréscimos de proveitos	122 974,49	0,00	600 182,94	0,00
27.1.1	Juros a receber	851,16	0,00	365,18	0,00
27.1.2	Recibos de água a receber	46 947,75	0,00	46 126,77	0,00
27.1.3	Impostos diretos a receber	70 911,96	0,00	546 066,24	0,00
27.1.4	Receitas de transportes e refeições escolares a receber	2 009,83	0,00	1 603,08	0,00
27.1.5	Matérias-primas subsidiárias e de consumo a receber	2 145,61	0,00	3 813,25	0,00
27.1.6	Atividades sociais, recreativas, desportivas e culturais	104,94	0,00	2 130,70	0,00
27.1.9	Outros acréscimos de proveitos	3,24	0,00	77,72	0,00
27.2	Custos diferidos	6320,47	0,00	1 725,32	0,00
27.2.1	Seguros	6066,15	0,00	1 559,11	0,00
27.2.9	Outros custos diferidos	254,32	0,00	166,21	0,00
27.3	Acréscimos de custo	0,00	604 214,24	0,00	396 924,63
27.3.1	Seguros a liquidar	0,00	15,22	0,00	12,28
27.3.2	Remunerações a liquidar	0,00	414 233,64	0,00	280 130,80
27.3.3	Juros a liquidar	0,00	2 780,86	0,00	2 127,88
27.3.4	Encargos de cobrança de receitas e deduções para as freguesias	0,00	2 571,22	0,00	1 219,88
27.3.6	Encargos s/ remunerações	0,00	36 731,65	0,00	38 026,54
27.3.8	Senhas de Presença	0,00	3 322,89	0,00	3 972,75



Município de Arraiolos

Acréscimos e Diferimentos

		Saldo Inicial €		Saldo Final €	
		Devedor	Credor	Devedor	Credor
27.3.9	Outros acréscimos de custos	0,00	144 558,76	0,00	71 434,50
27.3.9.1	Eletricidade	0,00	18 560,77	0,00	16 141,57
27.3.9.2	comunicação	0,00	1 633,47	0,00	2 071,38
27.3.9.3	Emolumentos Tribunal Contas	0,00	40 298,33	0,00	49 644,74
27.3.9.4	Taxas	0,00	1 886,27	0,00	238,59
27.3.9.6	Imposto s/ rendimento	0,00	179,92	0,00	79,69
27.3.9.7	Custos por aquisição de património	0,00	82 000,00	0,00	0,00
27.3.9.8	Matérias-primas subsidiárias e de consumo a faturar	0,00	0,00	0,00	3 258,53
27.4	Proveitos diferidos	0,00	12 405 531,14	0,00	10 696 417,61
27.4.5	Subsídios para investimentos	0,00	12 400 499,16	0,00	10 691 154,28
27.4.5.1	Administrações públicas	0,00	12 400 499,16	0,00	10 691 154,28
27.4.5.1.1	Orçamento do Estado	0,00	518 534,93	0,00	500 315,46
27.4.5.1.1.1	Cooperação técnica e financeira	0,00	514 463,22	0,00	496 916,64
27.4.5.1.1.1.02	Contratos-programa	0,00	362 126,32	0,00	353 740,55
27.4.5.1.1.1.03	Outros	0,00	152 336,90	0,00	143 176,09
27.4.5.1.1.2	PIDDAC	0,00	241,86	0,00	97,28
27.4.5.1.1.9	Outras (OE)	0,00	3 829,85	0,00	3 301,54
27.4.5.1.1.9.14	INSTITUTO DA ÁGUA	0,00	3 829,85	0,00	3 301,54
27.4.5.1.3	EXTERIOR	0,00	11 881 964,23	0,00	10 190 838,82
27.4.5.1.3.1	FEDER	0,00	11 563 918,34	0,00	9 889 872,21
27.4.5.1.3.1.01	O TAPETE ESTÁ NA RUA'010	0,00	1 190,00	0,00	420,00
27.4.5.1.3.1.02	ARRAIOS XXI - QUALIF. ESPAÇO PÚBLICO	0,00	694 482,04	0,00	661 004,68
27.4.5.1.3.1.03	BENEFICIAÇÃO DO CAMPO DR. CUNHA RIVARA	0,00	293 377,09	0,00	284 486,87
27.4.5.1.3.1.04	CONST. PAR. ESCOLAR - JI CR/BIBL. + SALA A. PROF.	0,00	289 746,50	0,00	285 385,16
27.4.5.1.3.1.07	CENTRO INTERPRETATIVO DO TAPETE DE ARRAILOS	0,00	1 063 690,57	0,00	1 014 054,82
27.4.5.1.3.1.08	BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL	0,00	1 202 436,55	0,00	1 123 853,69
27.4.5.1.3.1.09	BENEFICIAÇÃO DA REDE VIÁRIA MUNICIPAL - FASE II	0,00	917 896,84	0,00	852 319,04
27.4.5.1.3.1.10	MODERNIZAÇÃO DO ALENTEJO CENTRAL	0,00	22 644,43	0,00	19 247,76
27.4.5.1.3.1.11	Reabilitação do Cineteatro de Arraiolos	0,00	0,00	0,00	81 537,29
27.4.5.1.3.1.90	FEDER III QCA	0,00	5 700 126,94	0,00	4 307 890,24
27.4.5.1.3.1.91	FEDER II QCA	0,00	1 378 327,38	0,00	1 259 672,66
27.4.5.1.3.5	FOGA	0,00	237 993,67	0,00	227 302,29
27.4.5.1.3.5.99	OUTRAS	0,00	237 993,67	0,00	227 302,29
27.4.5.1.3.6	PRODER	0,00	80 052,22	0,00	73 664,32
27.4.5.1.3.6.01	MUSEALIZAÇÃO CENTRO INTERPR. MUNDO RURAL VIMIEIRO	0,00	2 515,69	0,00	455,41
27.4.5.1.3.6.02	BENEFICIAÇÃO DO CONVENTO DE S. FRANCISCO	0,00	77 536,53	0,00	73 208,91
27.4.9	Outros proveitos diferidos	0,00	5 031,98	0,00	5 263,33
27.4.9.9	Outros	0,00	5 031,98	0,00	5 263,33



Município de Arraiolos

8.2.4 - Cotações de Resultados originariamente expressas em moeda estrangeira

Não se aplica.

8.2.5 - Situações em que o resultado do exercício foi afetado por:

- Valorimetrias diferentes – não se aplica.
- Amortizações do imobilizado superiores às adequadas – não se aplica.
- Provisões extraordinárias respeitantes ao ativo – não se aplica.

8.2.6 - Comentários às contas 431 “Despesas de instalação” e 432 “Despesas de investigação e desenvolvimento”

- A conta 431 tem atualmente o valor zero.
- A conta 432 no montante de 148.671,44 €, encontra-se amortizada no valor de 39.871,54€. Os bens desta conta que se encontravam integralmente amortizados, foram abatidos neste exercício económico, os quais ascendiam ao montante de 1.537,50 €.



Município de Arraiolos

8.2.7 - Movimentos ocorridos nas rubricas do ativo imobilizado constantes do balanço e nas respetivas amortizações, de acordo com os quadros seguintes:

Mapa Ativo Bruto (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo Final
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	485 854,90	0,00	0,00	0,00	485 854,90
41.2	Obrigações e títulos de participação	485 854,90	0,00	0,00	0,00	485 854,90
41.2.2	Fundo de Apoio Municipal	485 854,90	0,00	0,00	0,00	485 854,90
42	IMOBILIZAÇÕES CORPOREAS	33 519 889,10	532 757,11	63 569,00	90 000,00	33 899 077,21
42.1	Terrenos e recursos naturais	5 247 516,45	0,00	63 569,00	0,00	5 183 947,45
42.2	Edifícios e outras construções	21 080 643,39	144 191,34	0,00	90 000,00	21 134 834,73
42.2.1	Edifícios	17 459 419,77	82 783,17	0,00	90 000,00	17 452 202,94
42.2.1.01	Habitação	144 510,98	0,00	0,00	0,00	144 510,98
42.2.1.02	Instalações de Serviços	2 446 073,40	0,00	0,00	90 000,00	2 356 073,40
42.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas - edifícios	1 765 911,48	4 982,00	0,00	0,00	1 770 893,48
42.2.1.04	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	406 942,02	0,00	0,00	0,00	406 942,02
42.2.1.05	Creches	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.1.06	Escolas	3 433 081,26	44 785,85	0,00	0,00	3 477 867,11
42.2.1.07	Lares de terceira idade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.1.08	Outros	9 262 900,63	33 015,32	0,00	0,00	9 295 915,95
42.2.1.08.1	Projeto Integrado de Tapeçaria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.1.08.9	Outros	9 262 900,63	33 015,32	0,00	0,00	9 295 915,95
42.2.2	Outras construções	3 621 223,62	61 408,17	0,00	0,00	3 682 631,79
42.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.02	Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.03	Iluminação pública	144 857,59	4 762,56	0,00	0,00	149 620,15
42.2.2.04	Parques e jardins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas recintos	2 959 080,48	56 645,61	0,00	0,00	3 015 726,09
42.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.07	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.08	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.09	Infraestruturas para distr. de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.10	Infraestruturas p/ tratamento de resíduos sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.11	Cemitérios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.2.2.12	Outras	517 285,55	0,00	0,00	0,00	517 285,55



Município de Arraiolos

Mapa Ativo Bruto (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e abates	Saldo Final
42.3	Equipamento básico	3 831 397,92	261 421,96	0,00	0,00	4 092 819,88
42.3.1	Software	13 037,87	0,00	0,00	0,00	13 037,87
42.3.9	Outros	3 818 360,05	261 421,96	0,00	0,00	4 079 782,01
42.4	Equipamento de transporte	2 118 924,27	104 198,21	0,00	0,00	2 223 122,48
42.5	Ferramentas e utensílios	48 705,00	1 735,15	0,00	0,00	50 440,15
42.6	Equipamento administrativo	949 146,63	14 836,05	0,00	0,00	963 982,68
42.6.1	Software	223 360,93	5 417,12	0,00	0,00	228 778,05
42.6.9	Outros	725 785,70	9 418,93	0,00	0,00	735 204,63
42.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42.9	Outras imobilizações corpóreas	243 555,44	6 374,40	0,00	0,00	249 929,84
43	IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS	98 624,70	51 584,24	0,00	1 537,50	148 671,44
43.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
43.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	98 624,70	51 584,24	0,00	1 537,50	148 671,44
43.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44	IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	175 524,63	1 572 679,49	0,00	1 451 327,50	296 876,62
44.1	Imobilizações em curso de investimentos financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.1	Partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.2	Obrigações e títulos de participação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.4	Investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.1.5	Outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2	Imobil. em curso de imobilizações corpóreas	35 223,31	316 187,13	0,00	197 403,10	154 007,34
44.2.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2	Edifícios e outras construções	35 223,31	316 187,13	0,00	197 403,10	154 007,34
44.2.2.1	Edifícios	25 407,65	167 252,89	0,00	38 653,20	154 007,34
44.2.2.1.01	Habitação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.02	Instalações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.03	Instalações desportivas e recreativas - edifícios	0,00	154 007,34	0,00	0,00	154 007,34
44.2.2.1.04	Mercados e instalações de fiscal. Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.05	Creches	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.06	Escolas	25 407,65	13 245,55	0,00	38 653,20	0,00
44.2.2.1.07	Lares de terceira idade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.08	Outros edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.1.99	Núcleo Museológico de Vimieiro "Mundo Rural"	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2	Outras construções	9 815,66	148 934,24	0,00	158 749,90	0,00
44.2.2.2.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.02	Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.03	Iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.04	Parques e jardins	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.05	Instalações desportivas e recreativas recintos	9 815,66	148 934,24	0,00	158 749,90	0,00
44.2.2.2.06	Captação, tratamento e distribuição de água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.07	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.08	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.09	Infraestruturas p/distrib. de energia elétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.10	Infraestruturas p/tratam.de resíduos sólidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.11	Cemitérios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.2.2.12	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Município de Arraiolos

Mapa Ativo Bruto (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. abates e	Saldo Final
44.2.3	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.4	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.5	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.6	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.2.9	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3	Imobilizações em curso de imobilizações incorpóreas	69 372,20	54 152,20	0,00	51 584,24	71 940,16
44.3.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	69 372,20	54 152,20	0,00	51 584,24	71 940,16
44.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.3.4	Aquisição de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5	Imobilizações em curso de bens de domínio público	70 929,12	1 202 340,16	0,00	1 202 340,16	70 929,12
44.5.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.2	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3	Outras construções e infraestruturas	70 929,12	1 202 340,16	0,00	1 202 340,16	70 929,12
44.5.3.1	VIADUTOS ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES	70 929,12	1 060 599,26	0,00	1 060 599,26	70 929,12
44.5.3.2	PARQUES E JARDINS	0,00	2 810,07	0,00	2 810,07	0,00
44.5.3.3	Rede elétrica	0,00	65 369,59	0,00	65 369,59	0,00
44.5.3.4	Esgotos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.5	Viação rural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.6	Abastecimento água	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.7	Viação rural	0,00	73 561,24	0,00	73 561,24	0,00
44.5.3.8	Economicistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.3.9	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.4	Bens do património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.5.5	Outros bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.6	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.7	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.8	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.9	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45	BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	60 845 677,40	1 310 573,09	0,00	0,00	62 156 250,49
45.1	Terrenos e recursos naturais	2 423 482,15	0,00	0,00	0,00	2 423 482,15
45.2	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.3	Outras construções e infraestruturas	58 098 480,95	1 305 020,26	0,00	0,00	59 403 501,21
45.3.1	Viadutos, arruamentos e obras complementares	25 484 535,88	1 061 881,79	0,00	0,00	26 546 417,67
45.3.2	Parques e Jardins	55 416,62	82 615,84	0,00	0,00	138 032,46
45.3.3	Rede elétrica	1 488 809,06	81 912,78	0,00	0,00	1 570 721,84
45.3.5	Esgotos	5 228 973,85	2 632,20	0,00	0,00	5 231 606,05
45.3.6	Abastecimento de água	5 104 752,23	1 656,10	0,00	0,00	5 106 408,33
45.3.7	Viação Rural	20 735 993,31	74 321,55	0,00	0,00	20 810 314,86
45.3.8	Iluminação pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.4	Infraestruturas equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
45.5	Bens do património histórico, artíst. e cultural	30 646,37	0,00	0,00	0,00	30 646,37
45.9	Outros bens de domínio público	293 067,93	5 552,83	0,00	0,00	298 620,76



Município de Arraiolos

Mapa de Amortizações e Provisões (em euros)

Rubricas		Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
48	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	43 047 626,99	2 880 577,48	91 537,50	45 836 666,97
48.1	De investimentos em imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2	De imobilizações corpóreas	11 267 160,30	735 398,46	90 000,00	11 912 558,76
48.2.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.2	Edifícios e outras construções	5 270 966,84	433 535,25	90 000,00	5 614 502,09
48.2.2.1	Edifícios	63 362,74	4 112,56	0,00	67 475,30
48.2.2.2	Instalações de serviços	857 162,01	54 767,04	90 000,00	821 929,05
48.2.2.3	Instalações desportivas e recreativas-Edifícios	620 894,90	39 632,46	0,00	660 527,36
48.2.2.4	Mercados e instalações de fiscalização sanitária	144 226,09	9 368,19	0,00	153 594,28
48.2.2.5	Outras instalações desportivas e recreativas	1 271 143,29	82 762,37	0,00	1 353 905,66
48.2.2.6	Escolas	801 098,75	72 178,81	0,00	873 277,56
48.2.2.8	Outros	1 513 079,06	170 713,82	0,00	1 683 792,88
48.2.3	Equipamento básico	3 260 536,05	171 621,92	0,00	3 432 157,97
48.2.3.1	Software	13 037,87	0,00	0,00	13 037,87
48.2.3.9	Outros	3 247 498,18	171 621,92	0,00	3 419 120,10
48.2.4	Equipamento de transporte	1 568 968,16	100 072,43	0,00	1 669 040,59
48.2.5	Ferramentas e utensílios	45 663,38	1 339,42	0,00	47 002,80
48.2.6	Equipamento administrativo	897 342,11	27 526,52	0,00	924 868,63
48.2.6.1	Software	216 147,91	4 720,02	0,00	220 867,93
48.2.6.9	Outros	681 194,20	22 806,50	0,00	704 000,70
48.2.7	Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
48.2.9	Outras imobilizações corpóreas	223 683,76	1 302,92	0,00	224 986,68
48.3	De imobilizações incorpóreas	7 466,95	33 942,09	1 537,50	39 871,54
48.3.1	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
48.3.2	Despesas de investigação e de desenvolvimento	7 466,95	33 942,09	1 537,50	39 871,54
48.3.3	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5	De bens de domínio publico	31 772 999,74	2 111 236,93	0,00	33 884 236,67
48.5.1	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.2	Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.3	Outras construções e infraestruturas	31 715 142,44	2 107 169,06	0,00	33 822 311,50
48.5.3.1	Viadutos, arruamentos e obras complementares	12 014 060,70	1 054 710,40	0,00	13 068 771,10
48.5.3.2	Parques e Jardins	42 957,73	4 599,70	0,00	47 557,43
48.5.3.3	Rede elétrica	521 070,93	78 290,18	0,00	599 361,11
48.5.3.5	Esgotos	3 019 182,31	193 748,38	0,00	3 212 930,69
48.5.3.6	Abastecimento de água	3 129 060,77	183 740,64	0,00	3 312 801,41
48.5.3.7	Viação Rural	12988810	592 079,76	0,00	13 580 889,76
48.5.3.9	Outros-Const. Desp. Recreativas	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.4	Infraestruturas equipamentos de natureza militar	0,00	0,00	0,00	0,00
48.5.5	Bens de património histórico, artístico e cultural	110,55	14,74	0,00	125,29
48.5.9	Outros bens de domínio publico	57 746,75	4 053,13	0,00	61 799,88
49	Provisões para investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00



Município de Arraiolos

8.2.8 - Descrição do ativo imobilizado, amortizações, alienações, transferências e abates

- O mapa anexo demonstrações financeiras faz uma descrição detalhada por bem, do ativo imobilizado, datas de aquisição e respetivo valor de aquisição, taxas de amortização, amortizações do exercício e acumuladas e valores líquidos dos bens. O mapa síntese dos bens inventariados (em anexo aos documentos de prestação de contas), agrupa os bens e respetivos valores por classificação do CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens do Estado).
- Não foi efetuada neste exercício qualquer reavaliação do imobilizado.
- Os abates efetuados decorreram das seguintes situações: despesas de investigação e desenvolvimento (conta 43.2, constituída essencialmente por projetos de arquitetura, não transacionáveis) totalmente amortizadas e alienação de lotes de terreno. Todos os abates estão justificados pelos autos de abate e quando aplicável pela respetiva escritura.
- Durante o exercício não foram adquiridos bens em estado de uso.

8.2.9 - Indicação dos custos incorridos no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período

- Os custos incorridos em 2017 e respeitantes aos empréstimos destinados a financiar imobilizações não foram capitalizados durante o período de construção, pelo que não se aplica a norma 8.2.9 do POCAL.

8.2.10 - Indicação dos diplomas legais nos termos dos quais se baseou a reavaliação dos bens do imobilizado

- Não aplicável uma vez que não houve reavaliação dos bens do ativo imobilizado.

8.2.11 - Elaboração do quadro discriminativo das reavaliações

- Não aplicável.

8.2.12 - Relativamente às imobilizações corpóreas e em curso, deve indicar-se o valor global, para cada uma das contas, de:

- Imobilizações em poder de terceiros – não existem.
- Imobilizações implantadas em propriedade alheia – não existem.
- Imobilizações reversíveis – não existem.



Município de Arraiolos

8.2.13 - Bens em regime de locação financeira

- Existe quatro bens em regime de locação, de acordo com o quadro seguinte:

Nº de Inventário	Designação do Bem	Valor Contabilístico Inicial	Valor Contabilístico atual
18483	Autocarro Volvo B9R Century 12.35 - 65-0R-86	224 553,50 €	149 702,33 €
18905	Veículo para limpeza urbana (RSU) - 71-QA-81	144 279,00 €	121 091,29 €
19032	Viatura Opel Vívoro ligeiro passageiros 1.6CDTI 2.7T 9L - 81-QL-56	23 750,00 €	18 307,29 €
19704	Retroescavadora Case 580ST	85 854,00 €	79 593,81 €

- Capital e juros do processo de locação:

Nº do Processo do Tribunal de Contas	Data do visto	Prazo do contrato	Valor contrato (c/ IVA 23%)		Encargos do Ano 2017 (c/ IVA 23%)		Dívida a 31-12-2017
			Capital	Juros	Amortização	Juros	
1294/2014	20-08-2014	5 anos	224 553,50 €	21 457,95 €	41 699,10 €	3 263,46 €	90 150,32 €
1314/2015	28-07-2015	3 anos	144 279,00 €	4 016,93 €	46 864,09 €	927,32 €	35 959,36 €
2296/2016	05-01-2016	3 anos	23 750,00 €	408,02 €	11 682,23 €	128,56 €	2 438,03 €
68/2017	13-01-2017	3 anos	85 854,00 €	1 257,95 €	18 538,95 €	437,69 €	67 315,05 €

8.2.14 - Relação dos bens do ativo imobilizado que não foi possível valorizar, com indicação das razões dessa impossibilidade

- Existem por valorizar 11 quadros do pintor Dordio Gomes, que por se tratarem de obras de arte que valorizam em vez de desvalorizarem, não foi possível atribuir um valor de mercado.

Bens sem Valorização

Classe	Tipo	Bem	Nº Inv.	Descrição	Data aquis.	Ct. geral
106	6	25	8214	Quadros 184X360 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8215	Quadros 184X60 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8216	Quadros 184X50 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8218	Quadros 184X120 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8219	Quadros 184X125 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8220	Quadros 184X50 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8221	Quadros 184X260 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8222	Quadros 184X240 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8224	Quadros 184X175 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	8271	Quadros 184X240 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9
106	6	25	9070	Quadros 184X125 ÓLEO S/TELA	01-01-2001	42.9



Município de Arraiolos

8.2.15 - Identificação dos bens de domínio público que não são objeto de amortização e indicação das respetivas razões

- Não são amortizados os bens de domínio público que nos termos do CIBE, não têm taxa de amortização.

8.2.16 - Entidades participadas

B - Participação em entidades não societárias

Entidade participada		Tipo de Entidade	CAE	Capital estatutário	Contribuição			Ob.
Denominação	N.I.P.C.				Em 2017	Forma de realização		
					Meios monetários	Em espécie		
1	2	3	4	5	6	7	8	9
CIMAC - Comunidade Internacional do Alentejo Central	509364390	AM	84113	0	88.828,16 €	88.828,16 €	-----	-----
AMGAP - Associação de Municípios para Gestão da Água Pública no Alentejo	509693342	AM	36001	0	19.376,46 €	19.376,46 €	-----	-----
ANMP – Associação Nacional Município Portugueses	501627413	AM	94110	0	4.258,16 €	4.258,16 €	-----	-----

No âmbito da Resolução nº 26/2013 publicada na 2ª série do DR de 21/11/2013, que altera a Resolução nº 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº 01/2001 – 2ª Secção, é enviado o mapa “B - Participações em entidades não societárias”, único documento aplicável ao município, no âmbito do nº 4 da secção II das instruções nº 01/2001 – 2ª Secção, aprovadas pela Resolução nº 4/2001 e alterada pela Resolução nº 26/2013.

8.2.17 - “Títulos negociáveis” e “outras aplicações de tesouraria”

- Não existem.

8.2.18 - Outras aplicações financeiras

- Fundo de Apoio Municipal (FAM), ao abrigo da Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, no qual o município de Arraiolos terá uma contribuição total de 485.854,90 €, tendo sido realizado em 2017 o montante de 69.408,00 €, num global de 208.224,00 € com início em 2015. O montante de 485.854,90€ aparece refletido no balanço na conta 41*- investimentos financeiros - e o montante por realizar na conta 268*- credores diversos.



Município de Arraiolos

8.2.19 - Indicação global, por categorias de bens, das diferenças, materialmente relevantes, entre os custos de elementos do ativo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adaptados, e as quantias correspondentes aos respetivos preços de mercado

- Não existem.

8.2.20 - Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do ativo circulante de um valor inferior ao mais baixo custo ou de mercado.

- Não existem.

8.2.21 - Provisões extraordinárias respeitantes a elementos do ativo circulante

- Não existem.

8.2.22 - Valor global das dívidas de cobrança duvidosa

- No final de 2017 as dívidas em mora há mais de 1 ano ascendem ao montante de 74.669,09 €, e as dívidas entre 1 ano e 6 meses ao montante de 9.182,38 €, num valor global de dívidas de cobrança duvidosa, e com risco de incobrabilidade, de 83.851,47 €. Foram consideradas dívidas de cobrança duvidosa, aquelas que se encontravam em mora há mais de 6 meses, com exceção de dívidas do Estado e autarquias locais. Para as dívidas superiores a 1 ano foi constituída a provisão de 100% e para as dívidas entre 1 ano e 6 meses foi constituída a provisão de 50%.

8.2.23 - Valor global da dívidas ativas e passivas respeitantes ao pessoal da autarquia local

- Não existem.

8.2.24 - Quantidade e valor nominal de obrigações e de outros títulos emitidos pela autarquia

- Não existem.

8.2.25 - Discriminação das dívidas incluídas na conta “Estado e outros entes públicos” em situação de mora

- Não existem dívidas ao Estado em situações de mora.



Município de Arraiolos

8.2.26 - Descrição desagregada das responsabilidades, por garantias e cações prestadas e recibos para cobrança

Contas de Ordem

<i>Designação da Entidade: Município de Arraiolos</i>					<i>Ano: 2017</i>	
<i>Unidade: Euro</i>						
<i>Código e designação das contas</i>	<i>Saldo da gerência anterior</i>		<i>Movimento anual</i>		<i>Saldo para a gerência seguinte</i>	
	<i>Devedor</i>	<i>Credor</i>	<i>Débito</i>	<i>Crédito</i>	<i>Devedor</i>	<i>Credor</i>
GARANTIAS E CAUÇÕES						
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS:						
FIDELIDADE – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	0,00	7 392,30	0,00	0,00	0,00	7 392,30
Sub-Total	0,00	7 392,30	0,00	0,00	0,00	7 392,30
FORNECEDORES DE IMOBILIZADO:						
NARCISO & SEQUEIRA - SOCIEDADE CONSTRUÇÕES DE CALCADA, LDA.	0,00	138,74	0,00	0,00	0,00	138,74
RODIGA-REDES ELECTRICAS, SOCIEDADE UNIPessoal, LDA	0,00	999,42	0,00	0,00	0,00	999,42
2 ARQ - ARQUITECTURA E EXTERIORES, LDª	0,00	294,29	0,00	0,00	0,00	294,29
SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES IRMÃOS PITEIRA, LDA	0,00	8 764,13	0,00	0,00	0,00	8 764,13
MANUEL JOAO RAMOS DA SILVA	0,00	24 406,08	0,00	0,00	0,00	24 406,08
ANTÓNIO JOAQUIM BORRALHO PAULO	0,00	776,98	0,00	0,00	0,00	776,98
ANTONIO JOAO CARAPINHA SANTANA	0,00	794,87	0,00	0,00	0,00	794,87
CANNATA & FERNANDES ARQUITECTOS, LD.ª	0,00	645,56	0,00	0,00	0,00	645,56
CONSTRUÇÕES ELÉCTRICAS SCHRÉDER, SA	0,00	37 621,44	0,00	0,00	0,00	37 621,44
INTEROBRA - SOCIEDADE OBRAS PÚBLICAS, LDA	0,00	43 829,80	0,00	0,00	0,00	43 829,80
S.T.HUGO - EMPREITEIROS LDA	0,00	14 558,08	0,00	0,00	0,00	14 558,08
CONDOP - CONSTRUÇÃO E OBRAS PUBLICAS, S.A	0,00	116 504,52	0,00	0,00	0,00	116 504,52
SÁ MACHADO & FILHOS,SA	0,00	28 994,88	0,00	0,00	0,00	28 994,88
COSTA E LEANDRO,LDA	0,00	3 121,85	0,00	0,00	0,00	3 121,85
SOUSA RESENDE & RODRIGUES, CONSTRUÇÕES E OBRAS PÚBLICAS S.A.	0,00	3 380,64	0,00	0,00	0,00	3 380,64
IMOIRMÃOS, LDA - CONSTRUÇÃO CIVIL COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS	0,00	47 743,30	0,00	0,00	0,00	47 743,30
CONSTRUÇÕES BEIRA CORVO, LDA	0,00	308,00	308,00	0,00	0,00	0,00
CONSTRUÇÕES PRAGOSA, SA	0,00	18 700,30	11 799,82	12 870,67	0,00	19 771,15
CONSTRUÇÕES J.J.R & FILHOS,SA	0,00	65 954,54	29 099,12	0,00	0,00	36 855,42
MENDES & GONÇALVES, SA	0,00	28 600,00	28 600,00	0,00	0,00	0,00
CONSTRADAS - ESTRADAS E CONSTRUÇÃO CIVIL, S.A.	0,00	63 740,37	29 136,67	8 112,42	0,00	42 716,12
ACM SOUSA, LDA	0,00	38 062,55	0,00	0,00	0,00	38 062,55
OBREVORA, LDA - SOCIEDADE DE OBRAS PUBLICAS E CONSTRUÇÃO CIVIL	0,00	58 975,53	0,00	0,00	0,00	58 975,53
FERNANDO FREIXA & ALFREDO FREIXA - CONSTRUÇÕES, LDA	0,00	5 180,94	0,00	0,00	0,00	5 180,94
SPORTS PARTNER – DISTRIB. E FABRICO DE EQUIP. DESPORTIVOS, LDA	0,00	0,00	0,00	365,70	0,00	365,70
RIBEIROL - CONSTRUÇÕES LDA	0,00	4 924,14	4 924,14	0,00	0,00	0,00
F.J. FIGUEIRAS, LDA	0,00	516,50	0,00	0,00	0,00	516,50
VEIGA LOPES, LDA	0,00	51 134,00	24 836,67	60 202,33	0,00	86 499,66
ROLEAR.ON - SOLUÇÕES DE ENGENHARIA, S.A.	0,00	446,54	446,54	0,00	0,00	0,00
BASE CONTINUA – ESTRUTURAS METÁLICAS UNIPessoal, LDA	0,00	498,95	0,00	0,00	0,00	498,95



Município de Arraiolos

Designação da Entidade: Município de Arraiolos					Ano: 2017	
					Unidade: Euro	
Código e designação das contas	Saldo da gerência anterior		Movimento anual		Saldo para a gerência seguinte	
	Devedor	Credor	Débito	Crédito	Devedor	Credor
TÉCNISERPA – TÉCNICA DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE SERPA, LDA	0,00	1 897,86	0,00	0,00	0,00	1 897,86
URBIENG - ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E CONSULTADORIA, LD.ª	0,00	2 689,27	1 152,54	0,00	0,00	1 536,73
THE USE CONCEPT, LDA	0,00	4 900,00	0,00	0,00	0,00	4 900,00
JOÃO JACINTO TOMÉ, S.A.	0,00	694,40	0,00	2 454,41		3 148,81
PLANITÉNIS – PAVIMENTOS E PISCINAS, UNIPESSOAL, LDA	0,00	873,50	0,00	550,00	0,00	1 423,50
PLAY PLANET - MOBILIÁRIO URBANO, CONSTRUÇÃO E PAISAGISMO, LDA	0,00	0,00	0,00	3 165,04	0,00	3 165,04
CARMO ESTRUTURAS EM MADEIRA, SA	0,00	0,00	0,00	3 469,87	0,00	3 469,87
ÆCI - ARQUITETURA CONSTRUÇÃO E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA	0,00	0,00	0,00	14 572,26	0,00	14 572,26
SERCONVEAL, LDA.	0,00	0,00	0,00	9 742,84	0,00	9 742,84
Sub-Total	0,00	680 671,97	130 303,50	115 505,54	0,00	665 874,01
CAUÇÕES						
CLIENTES/UTENTES:						
CRISTINA ISABEL ESTRADA AMARAL	0,00	144,00	0,00	0,00	0,00	144,00
CARLOS MANUEL PADEIRA BORRALHO	0,00	0,00	0,00	288,00	0,00	288,00
JOSE JOAO FLAMINO RAPOSO	0,00	99,76	0,00	0,00	0,00	99,76
MANUEL FRANCISCO OLIVEIRA ALMODOVAR, HERDEIROS	0,00	220,00	0,00	0,00	0,00	220,00
SENHORINHA MARIA MESTRINHO CASCALHO	0,00	170,00	0,00	0,00	0,00	170,00
JOÃO MANUEL MANGERICO SERRANITO	0,00	540,00	0,00	0,00	0,00	540,00
Sub-Total	0,00	1 173,76	0,00	288,00	0,00	1 461,76
Total	0,00	689 238,03	130 303,50	115 793,54	0,00	674 728,07

- As cauções de fornecedores são depositadas numa instituição de crédito à ordem do Município, com referência à empreitada e designação do respetivo fornecedor, com indicação de que o valor será restituído ao fornecedor através de precatório-cheque.
- A conta 21.7.4 reflete, por cliente/utente, o valor retido no Município como caução, no final de 2017 no valor de 1.461,76 €.
- Os valores das garantias e cauções dos fornecedores de imobilizado estão evidenciados nas contas “26.8.7.1– Fornecedores de bens e serviços (cauções e garantias)” e “26.8.7.2 – Fornecedores de imobilizado (cauções e garantias)” por contrapartida da conta refletida “26.8.7.9 – Garantias e cauções conta refletida”. A utilização de uma sub conta da 26.8.7* com contrapartida permite a neutralização destes valores da ótica patrimonial, ficando as mesmas evidenciadas nas contas de ordem.
- As contas de ordem têm um saldo para a gerência seguinte de 674.728,07 € referente a garantias e cauções, o qual se encontra igualmente inscrito nas contas patrimoniais: 21.7.4 pelo valor de 1.461,76 €, 26.8.7.1 pelo valor de 7.392,30 € e na conta 26.8.7.2



Município de Arraiolos

pelo valor de 665.874,01 €, conforme discriminado no quadro acima por fornecedor e cliente/utente.

8.2.27 - Desdobramento das contas de provisões acumuladas

Entidade: Município de Arraiolos					Ano 2017
					Unidade: Euro
Código das contas		Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
291	Provisões para cobranças duvidosas	68 607,00	10 653,28	0,00	79 260,28
292	Provisões para riscos e encargos	78 793,32	0,00	78 793,32	0,00

- No ponto 8.2.22 já foi referenciado que para as dívidas superiores a 1 ano foi constituída a provisão de 100% e para as dívidas entre 1 ano e 6 meses foi constituída a provisão de 50%, com um reforço de 10.653,28 € em 2017, a provisão para cobranças duvidosas é no final de 2017 no montante de 79.260,28 €, sendo 16.333,01 € referentes a recibos de água e 62.927,27€ referentes a refeições e transportes escolares, rendas, ramais de água, alugueres, taxas, obras por conta de particulares, entre outras.
- Na conta 292 – Provisões para riscos e encargos – o saldo inicial corresponde às responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável (contingências), especificamente as verbas prováveis a devolver de projetos participados pelo QREN. A redução efetuada durante o ano 2017 refere-se ao montante, efetivamente devolvido, dos projetos: “Construção do Parque Escolar - Jardim de Infância e Centro de Recursos/Biblioteca + Sala de Apoio a Professores” e “Arraiolos XXI - Qualificação do Espaço Público”.



Município de Arraiolos

8.2.28 - Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício de cada uma das contas da classe 5 “Fundo Patrimonial”, constantes do balanço

Contas da Classe 5 “Fundo Patrimonial”

Código conta	DESIGNAÇÃO	Saldo Inicial		Movimento anual		Saldo Final	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Devedor	Credor
5	FUNDOS PROPRIOS	,00	36 455 901,69	,00	1 886 836,28	,00	38 342 737,97
51	PATRIMÓNIO	,00	31 867 175,42	,00	,00	,00	31 867 175,42
57	RESERVAS	,00	1 978 522,94	,00	9 293,57	,00	1 987 816,51
57.1	Reservas legais	,00	306 074,44	,00	8 993,57	,00	315 068,01
57.5	Subsídios	,00	31 099,55	,00	,00	,00	31 099,55
57.5.1	Administrações Públicas	,00	31 099,55	,00	,00	,00	31 099,55
57.5.1.1	Estado	,00	2 068,95	,00	,00	,00	2 068,95
57.5.1.3	Exterior	,00	29 030,60	,00	,00	,00	29 030,60
57.5.1.3.1	FEDER	,00	29 030,60	,00	,00	,00	29 030,60
57.6	Doações	,00	1 623 971,53	,00	300,00	,00	1 624 271,53
57.7	Reservas decorrentes da transferência de ativos	,00	17 377,42	,00	,00	,00	17 377,42
59	RESULTADOS TRANSITADOS	,00	2 610 203,33	,00	1 877 542,71	,00	4 487 746,04

- Na conta “57.1 – Reservas Legais”, movimento anual, aparece refletido o valor das reservas na percentagem de 5% , relativamente ao resultado líquido de 2016, de acordo com a deliberação dos órgãos executivo e deliberativo.
- A conta “57.6 – Doações”, com o movimento anual de 300,00 €, conforme deliberação da respetiva reunião de câmara, refere-se à doação de um tapete de Arraiolos em 2017/12/20, registado com o número de inventário 20240.
- Os “Resultados Transitados”, conta 59, com um movimento anual de 1.877.542,71 €, evidenciam: o montante referente à aplicação dos resultados líquidos de 2016, a regularização do IMI ao princípio da especialização de exercício (o montante recebido no ano 2017 refere-se a 2016), a regularização da conta “27.4.5.1.3.1.90 - Subsídios para investimentos – Exterior - FEDER III QCA”, de acordo com o valor efetivamente financiado e por amortizar, verificou-se que existiam, indevidamente, valores financiados duplicados.



Município de Arraiolos

8.2.29 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Demonstração do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Entidade: Município de Arraiolos

Ano: 2017

Movimentos	Mercadorias	Pocal 8.2.29	
		Matérias-primas subsidiárias e de consumo (unidade: EUR)	
Existências Iniciais	0	153 316,51 €	
Compras	0	931 042,50 €	
Regularizações de Existências	0	6 953,63 €	
Existências Finais	0	144 842,01 €	
Custos no Exercício		946 470,63 €	

8.2.30 - Demonstração da variação da produção

- Não existem.

8.2.31 - Demonstração dos resultados financeiros

Entidade: Município de Arraiolos			Ano 2017		
			Unidade: Euro		
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
681 - JUROS SUPOSTADOS	23 801,54	30 660,61	781 - JUROS OBTIDOS	415,37	962,98
682 - PERDAS EM ENTIDADES PARTICIPADAS			782 - GANHOS EM ENTIDADES PARTICIPADAS		
683 - AMORTIZAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS			783 - RENDIMENTOS DE IMÓVEIS	419 101,68	414 702,60
684 - PROVISÕES PARA APLICAÇÕES FINANCEIRAS			784 - RENDIMENTOS DE PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	393,12	
685 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁVEIS			785 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁVEIS		
687 - PERDAS NA ALIENAÇÃO DE APLICAÇÕES DE TESOURARIA			786 - DESC. DE PTO. PAGAMENTO OBTIDOS		
688 - OUTROS CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS	11 090,81	10 543,14	787 - GANHOS NA ALIEN. APLIC. TESOURARIA		
RESULTADOS FINANCEIROS	385 017,82	374 461,83	788 - OUTROS PROV. E GANHOS FINANCEIROS		
Total	419 910,17	415 665,58	Total	419 910,17	415 665,58

- Os juros suportados, conta 681, referem-se aos juros de empréstimos bancários.
- A conta 68.8 no valor de 11.090,81 € reflete os custos com encargos bancários, nomeadamente, encargos com recebimentos por multibanco e transferências bancárias de recibos de água e recebimentos através do terminal de pagamento automático.
- A conta 78.3 reflete a renda da concessão de iluminação pública.



Município de Arraiolos

- Os rendimentos de participações de capital, conta 784, refere-se aos juros obtidos com o Fundo de Apoio Municipal.
- Os resultados financeiros ascendem a 385.017,82 €, para os quais contribuem significativamente os rendimentos de imóveis no valor de 419.101,68 €.

8.2.32 - Demonstração dos resultados extraordinários

Entidade: Município de Arraiolos				Ano 2017	
				Unidade: Euro	
CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIOS		PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIOS	
	N	N - 1		N	N - 1
691 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL CONCEDIDAS	287 547,65	142 661,20	791 - RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		
692 - DÍVIDAS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00	792 - RECUPERAÇÃO DE DÍVIDAS		
693 - PERDAS EM EXISTÊNCIAS	48,61	220,98	793 - GANHOS EM EXISTÊNCIAS	7 013,03	12 200,33
694 - PERDAS EM IMOBILIZAÇÕES	42 163,94	4 843,90	794 - GANHOS IMOBILIZAÇÕES	7 691,66	36 876,04
695 - MULTAS E PENALIDADES	4 500,00	2 925,00	795 - BENEFÍCIOS PENAL. CONTRATUAIS	2 114,86	21 104,73
696 - AUMENTOS AMORTIZ. PROVISÕES	0,00	0,00	796 - REDUÇÕES AMORT. PROVISÕES		
697 - CORREÇÕES REL. EXERC. ANTERIORES	16 823,23	21 661,73	797 - CORREÇÕES RELAT. EXERC. ANTERIORES	7 312,68	85 543,17
698 - OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	20 561,66	19 598,32	798 - OUTROS PROV. GANHOS EXTRAORDINÁRIOS	677 208,18	687 129,52
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	329 695,32	650 942,66			
Total	701 340,41	842 853,79	Total	701 340,41	842 853,79

- Da totalidade dos custos e perdas extraordinárias, 77,4 % referem-se às transferências de capital concedidas (conta 69.1), onde se destacam as verbas transferidas para as Águas Públicas do Alentejo (AGDA) no âmbito do sistema intermunicipal de abastecimento de água e saneamento, e para as instituições particulares sem fins lucrativos de cariz social e de proteção civil. O aumento existente na conta “69.1 – Transferências de Capital Concedidas”, entre 2016 e 2017, é fruto essencialmente do aumento do valor dos subsídios para aquisição de equipamentos ou obras, que foram atribuídos às entidades associativas do concelho, as quais têm vindo a desenvolver um trabalho digno de mérito.
- A conta 69.7 contempla faturas registadas no exercício, mas cujos custos são referentes a exercícios anteriores.
- Os proveitos relativos a correções de exercícios anteriores – conta 79.7 – no ano 2017 referem-se fundamentalmente à compensação efetuada pela GESAMB, relativa a 2016, dos sobrecustos de transporte de resíduos incorridos pela sua entrega na estação de



Município de Arraiolos

transferência, enquanto no ano anterior o montante de 85.543,17 €, reflete: a regularização de provisão constituída em excesso, do financiamento a devolver do projeto “Centro Interpretativo do Tapete de Arraiolos”; proveitos diferidos de financiamentos de anos anteriores; compensação, referente a 2015, pelos sobrecustos de transporte de resíduos incorridos pela sua entrega na estação de transferência; distribuição de desvios tarifários acumulados a 2015 da AGDA e reposição de verbas pagas em anos anteriores.

- O valor existente na conta 79.8, no montante de 677.208,18 € refere-se, fundamentalmente, aos proveitos diferidos de participação obtidas em projetos comunitários.
- O resultado extraordinário positivo do ano 2017, no montante de 329.695,32 €, deve-se basicamente aos proveitos diferidos da conta 79.8, num total de proveitos no montante de 701.340,41 €, cerca de 96,6% refere-se aos proveitos diferidos das transferências de capital obtidas de financiamentos comunitários.

